



**Proposta Nacional de Conteúdo
para o Curso de Graduação
em Ciências Contábeis**

Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis

Autores:

Juarez Domingues Carneiro (coordenador)

Ana Tércia Lopes Rodrigues

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Marisa Luciana Schwabe de Moraes

José Antonio de França

José Joaquim Boarin

Fundação Brasileira de Contabilidade

Brasília

2008

Ficha técnica

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS Quadra 5 – Bloco J – Edifício CFC . 70070-920 . Brasília – DF

Telefone: (61) 3314-9600 FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br

e-mail: cfc@cfc.org.br

Revisão

Maria do Carmo Nóbrega

Lúcia Helena Alves de Figueiredo

Projeto Gráfico e Editoração

Igor Outeiral

Ficha catalográfica

Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis / Juarez Domingues Carneiro (coordenador)... [et al.] – Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2008.

153 p.

ISBN 978-85-61779-00-9

1. Diretrizes Curriculares – Curso de Graduação - Ciências Contábeis. I. Título. II. Rodrigues, Ana Tércia Lopes. III. Bugarim, Maria Clara Cavalcante. IV. Morais, Marisa Luciana Schwabe. V. França, José Antonio de. VI. Boarin, José Joaquim

CDU – 657:378.046.2

APRESENTAÇÃO

A elaboração, pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), deste compêndio de **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis** é originária do trabalho realizado pelos professores componentes da Comissão criada pela Portaria CFC nº. 13/06, de 3/2/2006.

Este trabalho contou com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e foi orientado para atender à Resolução CNE/CES nº. 10/04, de 10/12/2004 nos segmentos de educação presencial e a distância. Além disso foi submetido à apreciação de coordenadores e professores de cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, a partir do “II Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis”.

A presente proposta foi inspirada no contexto atual do ensino da Contabilidade no Brasil e pretende ser um subsídio para a organização da matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis, podendo ser adaptada em função das características regionais ou por força de novas regulamentações da política educacional do País.

Foram recebidas sugestões de professores e coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis de todo o País que contribuíram para a adequação da presente matriz curricular às necessidades do ensino da Contabilidade.

O CFC agradece aos professores Adriana Marques Dias, Amaro Silva Junior, Catarina Dias Nascimento, Celia Helena Martins Rosa, Celso Luiz Souza de Oliveira, Christianne Calado Vieira de Melo Lopes, Clóvis Yoshike Beppu, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Everaldo Leonel de Oliveira, Francisco de Assis Azevedo Guerra, Leidimar Cândida dos Santos, Luís Cláudio Assis Andrade, João Bosco Viana dos Santos, José Carlos Figueiredo, José Carlos Melchior Arnosti, José Donizete Valentina, Manuel Ruiz Filho, Marcelo Demicheli Torres e Silva, Marcelo Roberto Monello, Martin Airton Wissmann, Telma Tibério Gouveia, Miguel Santiago, Rosa Yamada, Valdemiro Alcides Trapp, Wagner Viana Dantas e Walter Mazzotti Filho, que enviaram suas contribuições.

Por fim, o CFC agradece aos autores pelo relevante trabalho realizado, bem como à Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) pelo inestimável apoio.

José Martonio Alves Coelho
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC

PREFÁCIO

O mundo atual passa por uma série de transformações. De fato, nesta primeira década do século XXI, estamos tendo um ponto de inflexão entre a era da certeza e do raciocínio lógico e uma nova era caracterizada pela imprecisão, pelo futuro desconhecido e pela incerteza no mundo dos negócios. Para que as empresas possam se preparar para enfrentar essa nova realidade, é preciso, num primeiro momento, compreender melhor o que está acontecendo. O entendimento do funcionamento do mundo dos negócios, em todos os seus aspectos, é necessário para a tomada de decisões bem-sucedidas. Os fatores ambientais, como as forças competitivas, regulamentos, legislação e tendências sócioeconômicas, constituem um ponto de partida para decidir como organizar e gerenciar os fatores internos de uma empresa, como recursos humanos, infra-estrutura, estrutura organizacional e definição de estratégias.

Essas mudanças, no mundo dos negócios, vêm acontecendo, de maneira mais visível, desde o final da década de 1980 e, hoje, pode-se perceber uma série de evidências empíricas irrefutáveis. A globalização, por exemplo, trouxe para o dia-a-dia das empresas a abertura de mercados e a dura realidade da concorrência global. As inovações tecnológicas revolucionaram todas as áreas, mas, sem dúvida, os maiores avanços se deram na área das telecomunicações, principalmente no que diz respeito às tecnologias de informação e de comunicação. Os avanços nesta área imprimiram mudanças consideráveis no mundo dos negócios. A noção tradicional de tempo e espaço foi ultrapassada, de maneira tal que hoje, em segundos, grandes distâncias podem ser eliminadas.

Essas transformações são tão profundas que se pode afirmar que o capital intelectual baseado, sobretudo, no conhecimento, é hoje mais importante que os ativos tangíveis, com os quais os profissionais de contabilidade estão familiarizados (propriedade, fábricas, equipamento, dinheiro, etc.). O capital intelectual é intangível. Este novo “ativo” tem uma particularidade muito interessante: se antes o capital era guardado para aumentar a riqueza de seu proprietário, hoje ele deve ser compartilhado, porque o conhecimento compartilhado cresce, enquanto o conhecimento não utilizado se torna obsoleto e perde seu valor. Isso não significa que o objetivo primeiro das empresas mudou. A obtenção de lucros e a maximização do capital continuam sendo a razão de existir das empresas, ou pelo menos da maioria.

Tem sido freqüente testemunharmos a venda de empresas por valores significativamente maiores do que seus valores contábeis registrados – o mercado pagou US\$ 9.00 a mais

por cada US\$ 1.00 do balanço patrimonial da Microsoft®. Da mesma forma, na compra da Lotus® pela IBM® por um valor 50 vezes maior que seu valor contábil, os executivos da IBM® foram indagados sobre o que estavam comprando. A resposta foi imediata: a imaginação dos funcionários da Lotus®.

O que faz a diferença, qual a natureza desse valor para o mercado e por que a relação valor mercado/valor contábil pode ser tão alta e variável? Qual o ativo secreto e de elevado valor agregado que cria esse diferencial comparativamente às indústrias automotivas ou siderúrgicas em geral?

Para responder a essas e outras questões das ciências contábeis do século XXI, um grupo de profissionais, envolvido com estudos e pesquisas na área, resolveu publicar esta obra, intitulada Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a qual evidencia a determinação de uma gestão focada, permanentemente, na atualização e na qualidade do ensino da contabilidade. Por outro lado, o trabalho apresentado pelos autores preenche uma lacuna existente nesta área, sendo relevante como proposta a ser implementada pelas IEs do País.

Com esta publicação, o Sistema CFC/CRCs apresenta à sociedade sua contribuição, indicando disciplinas e conteúdos que refletem as disposições atuais e que podem satisfazer as necessidades do profissional de contabilidade da era do conhecimento.

Neri dos Santos

Professor Titular da UFSC

Há pessoas que fazem.

Há pessoas que justificam porque não fazem.

Há pessoas que contribuem para um fazer melhor.

Os autores

SUMÁRIO

Capítulo 1

Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis 12

Capítulo 2

Conteúdo de formação básica 16

Capítulo 3

Conteúdo de formação profissional..... 48

Capítulo 4

Disciplinas optativas 95

Capítulo 5

Conteúdo de formação teórico-prática 105

Capítulo 6

Trabalho de conclusão de curso..... 108

Capítulo 7

Atividades complementares 109

Capítulo 8

Estágio para iniciação profissional 110

Anexo 1 – Resolução CNE/CES 10/2004..... 111

Anexo 2 – Resolução nº 2/2007 118

Anexo 3 – Resolução nº 3/2007 123

Anexo 4 – Regulamento do trabalho de conclusão de curso 125

Anexo 5 – Manual de orientações para articulistas 134

Anexo 6 – Manual de orientações para a submissão de artigos ao conselho editorial da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC..... 138

Anexo 7 – Regulamento das atividades complementares..... 141

Anexo 8 – Regulamento de estágio para iniciação profissional 146

CAPÍTULO 1

PROPOSTA NACIONAL DE CONTEÚDO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão responsável pelo registro e fiscalização do exercício profissional dos contabilistas no Brasil, há muito tempo, vem se empenhando para atender às constantes solicitações sobre os conteúdos que devem compor a formação dos profissionais da área contábil e o aprimoramento do ensino superior de Ciências Contábeis.

Uma das principais demandas vem sendo a de uma proposta nacional de matriz curricular que possibilite minimizar os problemas decorrentes das inúmeras matrizes existentes nos mais de novecentos cursos superiores de Ciências Contábeis.

A comissão criada pelo CFC submeteu o modelo de proposta básica aos coordenadores e aos professores de cursos de Ciências Contábeis a fim de que pudesse ser utilizado como referência na elaboração do plano de ensino de IES.

A proposta contém: o ementário de cada disciplina; o conteúdo programático; a bibliografia básica; a carga horária e os objetivos gerais das disciplinas, contemplando, também: modelos de regulamento e diretrizes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); atividades complementares e estágio para o curso de bacharelado em Ciências Contábeis, com aplicabilidade tanto para a modalidade de educação presencial como a distância.

O documento apresenta as disciplinas do Curso de Ciências Contábeis organizadas em 3 (três) Eixos Temáticos, perfazendo um total de 3 mil horas. Os três Eixos Temáticos estão em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004 (Anexo 1), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, assim distribuídas:

- › 2.640 horas em Conteúdo Curricular;
- › 180 horas de Estágio;
- › 120 horas em Trabalho de Conclusão de Curso; e
- › 60 horas em Atividades Complementares.

Já os conteúdos de formação estão assim divididos:

- › Conteúdo de Formação Básica 990 horas/aula;
- › Conteúdo de Formação Profissional 1.590 horas/aula;
- › Conteúdo de Formação Teórico-Prática 420 horas/aula.

Os conteúdos foram distribuídos de forma a atender, igualmente, às Resoluções CNE/CES nº. 02/7, de 18/6/2007 (Anexo 2), que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos a integralização e a duração do curso; e CNE/CES nº. 03/7, de 02/7/2007 (Anexo 3), que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aula.

QUADRO 1 – Proposta de Componentes Curriculares por Eixo Temático

| Código | Título | Carga Horária |
|------------------------------------|---|---------------|
| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO BÁSICA | | |
| 1001 | Matemática | 60 |
| 1002 | Métodos Quantitativos Aplicados | 90 |
| 1003 | Matemática Financeira | 90 |
| 1004 | Comunicação Empresarial | 60 |
| 1005 | Economia | 120 |
| 1006 | Administração | 60 |
| 1007 | Instituições de Direito Público e Privado | 60 |
| 1008 | Direito Comercial e Legislação Societária | 60 |
| 1009 | Direito Trabalhista e Legislação Social | 60 |
| 1010 | Direito e Legislação Tributária | 120 |
| 1011 | Ética e Legislação Profissional | 60 |
| 1012 | Filosofia da Ciência | 30 |
| 1013 | Metodologia do Trabalho Científico | 30 |
| 1014 | Psicologia Organizacional | 30 |
| 1015 | Tecnologia da Informação | 60 |
| SUBTOTAL | | 990 |

| Código | Título | Carga Horária |
|---|---|----------------------|
| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL | | |
| 2001 | Contabilidade Básica | 120 |
| 2002 | Estrutura das Demonstrações Contábeis | 90 |
| 2003 | Contabilidade Societária | 60 |
| 2004 | Teoria Geral da Contabilidade | 60 |
| 2005 | Perícia, Avaliação e Arbitragem | 60 |
| 2006 | Contabilidade Avançada | 90 |
| 2007 | Contabilidade de Custos | 60 |
| 2008 | Apuração e Análise de Custos | 60 |
| 2009 | Auditoria | 90 |
| 2010 | Controladoria | 90 |
| 2011 | Contabilidade e Orçamento Público | 90 |
| 2012 | Planejamento e Contabilidade Tributária | 60 |
| 2013 | Contabilidade Internacional | 60 |
| 2014 | Responsabilidade Social | 60 |
| 2015 | Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | 60 |
| 2016 | Análise das Demonstrações Contábeis | 60 |
| 2017 | Empreendedorismo | 60 |
| 2018 | Mercado de Capitais | 60 |
| 2019 | Finanças Empresariais | 60 |
| 2020 | Sistemas de Informação Gerencial | 60 |
| | Optativa | 60 |
| | Optativa | 60 |
| | Optativa | 60 |
| SUBTOTAL | | 1.590 |
| Código | Título | Carga Horária |
| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA | | |
| 3001 | Estágio Supervisionado | 180 |
| 3002 | Metodologia de Pesquisa | 60 |
| 3003 | Trabalho de Conclusão de Curso | 120 |
| | Atividade Complementar | 60 |
| SUBTOTAL | | 420 |

| Código | Título | Carga Horária |
|--|---|---------------|
| CONTEÚDO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS – MÍNIMO DE 180 HORAS | | |
| 4001 | Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras | 60 |
| 4002 | Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social | 60 |
| 4003 | Contabilidade Aplicada ao Agronegócio | 60 |
| 4004 | Contabilidade Nacional | 60 |
| 4005 | Economia Brasileira | 60 |

FLUXO DO CURSO

A disposição das disciplinas (ordem) e a forma como serão oferecidas aos alunos (módulos ou semestres), assim como a inclusão dos pré-requisitos, podem variar de instituição para instituição, consideradas as peculiaridades de cada uma delas.

PROPOSTA DE CONTEÚDO

Os modelos propostos servirão de base para a elaboração do plano de ensino do curso a ser implementado e contêm o ementário de cada disciplina; o conteúdo programático; a bibliografia básica; e os objetivos gerais das disciplinas (Capítulos 2, 3, 4 e 5).

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Contempla as diretrizes para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (Capítulo 6).

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Contempla as diretrizes para a participação do aluno em Atividades Extracurriculares (Capítulo 7).

REGULAMENTO DE ESTÁGIO PARA INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Contempla as diretrizes para a participação do aluno no Estágio Extracurricular (Capítulo 8).

CAPÍTULO 2

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO BÁSICA

A proposta de Conteúdo de Formação Básica foi desenvolvida com base no disposto na Resolução CNE/CES nº. 10/04, de 16/12/04, e o seu conteúdo é composto pelas seguintes disciplinas: Matemática; Métodos Quantitativos Aplicados; Matemática Financeira; Comunicação Empresarial; Economia, Administração, Instituições de Direito Público e Privado; Direito Comercial e Legislação Societária; Direito Trabalhista e Legislação Social; Direito e Legislação Tributária; Ética e Legislação Profissional; Filosofia da Ciência; Metodologia do Trabalho Científico; Psicologia Organizacional e Tecnologia da Informação.

Neste, e nos capítulos que se seguem, as disciplinas são apresentadas com a seguinte estrutura: título; ementa; objetivo; conteúdo programático e bibliografia básica.

Título:

Matemática

Ementa:

Funções; Sistemas Lineares; Limites; Derivadas; Diferencial e Integral.

Objetivo:

Compreender os conceitos matemáticos básicos e o seu significado prático aplicados às necessidades da ciência contábil.

Conteúdo Programático:

Funções

Conceitos

Representação gráfica

Funções usuais

Estudo da reta

Eixo das coordenadas

Sistemas Lineares

Equação linear

Limites

Conceito

Limite de uma função num ponto

Cálculo de limites

Continuidade de uma função

Aplicação do estudo de limites

Derivadas

Conceito

Função derivada

Regras de derivação

Aplicação do estudo de derivadas

Diferencial

Definição e generalidades
Diferencial de uma função

Integral

Definição e generalidades
Integral definida
Integral indefinida
Primitiva de uma função
Cálculo de área

Bibliografia Básica:

BOULOS, Paulo. **Cálculo diferencial e integral**. São Paulo: Pearson Education, 1999. v. 1. ISBN 85 346-1041-X.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. 6. ed. São Paulo: Makron, 2006. ISBN 85-760-5115-X.

HARIKI, Seiji; ABDOUNOUR, Oscar João. **Matemática aplicada**. São Paulo: Sarai-va, 1999. ISBN 85 02-0280-2.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1. ISBN 85 224-2208-7.

Título:

Métodos Quantitativos Aplicados

Ementa:

Análise de Dados; Distribuição de Freqüência; Descrição de Dados; Probabilidades; Regressão e Correlação; Séries Temporais; Representação Gráfica; Números Índices; Teoria da Amostragem; Testes de Hipóteses; Noções de Cálculos Atuariais.

Objetivo:

Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico e quantitativo; aplicar medidas quantitativas de estimação em amostras contábeis e econômicas; compreender o relacionamento de variáveis na explicação de grandezas contábeis e econômicas.

Conteúdo programático:

Análise de Dados

Estatística aplicada
Estatística descritiva e inferencial
Estatística clássica e análise baynesiana
Variáveis discretas e contínuas

Distribuição de Freqüência

Intervalos de classe
Histogramas e polígono de freqüência
Freqüência acumulada e relativa
Representação gráfica

Descrição de Dados

Média aritmética
Mediana
Moda
Quatilis, decis e percentis
Amplitude
Desvio médio, variância e desvio-padrão
Coeficiente de variação

Probabilidades

Eventos independentes, dependentes e mutuamente exclusivos

Valor esperado

Probabilidade condicional

Distribuição discreta e contínua

Distribuição binomial

Análise combinatória

Variáveis aleatórias

Regressão e Correlação

Teoria da correlação

Correlação linear e múltipla

Medidas de correlação

Mínimos quadrados

Equação de correlação

Erro padrão

Variação explicada e não-explicada

Coefficiente de determinação e de correlação

Equação de regressão

Diagrama de dispersão

Análise da correlação e regressão

Séries Temporais

Modelo Clássico

Tendência

Variáveis cíclicas e irregulares

Variáveis sazonais

Previsão de ciclos e indicadores econômicos

Representação Gráfica

Gráficos e tabelas

Números Índices

Construção de índices simples e compostos

Mudança de base de um número índice

Índice de preço ao consumidor
Deflação

Teoria da Amostragem

Amostras e populações
Amostra aleatória
Valor esperado

Testes de Hipóteses

Teste de diferenças de médias
Determinação do tamanho da amostra
Teste *qui* quadrado
Distribuição T Student
Distribuição binomial
Distribuição F
Teste de diferença entre variâncias

Noções de Cálculos Atuariais

Bibliografia Básica

BUSSAB, Wilton O. **Análise de variância e regressão**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. ISBN 85-294-0092-5

KAZMIER, J Leonard. **Estatística aplicada à economia e administração**. 4. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2007. ISBN 85-600-3147-2.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 85-020-3497-9.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 3.ed. São Paulo: Macron, 1994. ISBN 85-346-0120-8.

STEVENSON, Wiliam J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 1986. ISBN 85-294-0092-5.

Título:

Matemática Financeira

Ementa:

Juros Simples e Compostos; Descontos; Séries de Pagamento; Correção Monetária e Inflação; Sistemas de Amortização; Análise de Investimentos.

Objetivo:

Aplicar os princípios básicos do cálculo financeiro para a tomada de decisão envolvendo fluxos financeiros. Proporcionar ainda a compreensão dos conceitos de séries de pagamentos, correção monetária e inflação, sistemas de amortização e análise de investimentos.

Conteúdo Programático:**Juros Simples e Compostos**

Juros e montante simples

Taxa proporcional e equivalente

Homogeneidade entre taxa e tempo

Juros ordinários, exatos e bancário

Diferenças entre os regimes de capitalização

Juros e montante compostos

Taxas nominal, proporcional, efetiva e equivalente

Descontos

Desconto simples

Desconto composto

Problemas práticos

Séries de Pagamentos

Definições

Classificação

Anuidades postecipadas

Anuidades antecipadas

Anuidades diferidas

Anuidades variáveis

Correção Monetária e Inflação

Índices de atualização e inflação

Variação dos índices

Taxa de juros nominal e real

Depósito com correção monetária

Sistema de Amortização

Sistema Price

Sistema SAC

Sistema Sacre

Análise de Investimentos

Conceito e aplicação de fluxos de caixa

Taxa Mínima de Atratividade (TMA)

Métodos de análise de investimentos (valor presente, custo anual, taxa interna de retorno e Pay Back)

Bibliografia Básica:

GUERRA, Fernando. **Matemática financeira por meio de da HP-12C**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2006. ISBN 85 328-0087-4.

KUHNER, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 85 224-2706-2.

MATHIAS, Whashington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 4. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 85 224-3819-6.

Título:

Comunicação Empresarial

Ementa:

Modelo Geral de Comunicação; Técnicas de Comunicação Oral; Técnicas de Redação de Relatórios; Estilos de Linguagem; Estratégias de Interpretação e Composição.

Objetivo:

Compreender a importância do processo de comunicação nas organizações, utilizando adequadamente técnicas e instrumentos para o exercício da profissão.

Conteúdo Programático:**Modelo Geral de Comunicação**

Elementos básicos

Fluxo de comunicação

Mensagem ou conteúdo

Canais ou meios

Receptor ou destinatário

Ambiente e situação de comunicação

Comunicação organizacional estratégica

Técnicas de Comunicação Oral

Apresentações eficientes

Recursos visuais e vocais

Reuniões produtivas

Sinestesia

Estruturação

Técnicas de Redação de Relatórios

Objetivos da comunicação escrita

Redação executiva

Erros de redação

Argumentação na comunicação

Estilos de Linguagem

Linguagem formal

Linguagem informal

Linguagem corporativa

Linguagem tecnicista

Linguagem virtual

Estruturas de linguagem oral e escrita

Estratégia de Interpretação e de Composição

Leitura

Interpretação

Resumo

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4516-5.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004. ISBN: 85 080-9106-0.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: para cursos de Contabilidade, Economia e Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4551-6.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de textos: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. ISBN 85-081-0594-0.

Título:

Economia

Ementa:

Antecedentes Históricos da Economia; Microeconomia e Macroeconomia.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão dos aspectos microeconômicos e macroeconômicos; compreender os fundamentos da oferta, da procura e o comportamento do mercado; entender o comportamento de monopólio e oligopólio; entender a função da renda, dos preços e dos fatores de produção; facilitar o entendimento de visão do mercado; compreender a metodologia de mensuração do produto e renda nacionais, bem como a função do consumo e do investimento e os fundamentos da oferta e procura agregados.

Conteúdo Programático:**Antecedentes históricos**

Introdução

Problemas básicos da organização econômica

Mercados e governo numa economia moderna

Elementos fundamentais numa economia moderna

Microeconomia

Oferta e procura em mercados individuais

Oferta e preços em mercados concorrenciais

Procura e comportamento do consumidor

Produção e organização empresarial

Análise de custos

Receita marginal

Oligopólio e monopólio

Salários, rendas e lucros

Macroeconomia

Visão global

Produto e rendimento nacionais

Consumo e investimento

Fundamentos da oferta e da procura agregados

Bibliografia Básica:

GARCIA, Manuel Enriquez; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Fundamentos de economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. ISBN 85 020-430-9.

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia**. 17. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2004. ISBN 85 86804-39-8.

Título:

Administração

Ementa:

Introdução à Teoria da Administração; Escolas da Administração; Funções Administrativas; Qualidade nas Organizações; Perspectivas Futuras da Gestão Empresarial.

Objetivo:

Compreender o objeto da ciência da administração, conceituando e distinguindo as suas principais abordagens teóricas, diferenciando os processos administrativos e relacionando os conhecimentos adquiridos com a realidade e a prática administrativa.

Conteúdo Programático:**Introdução à Teoria da Administração**

Antecedentes históricos da administração

Definições e conceitos

Princípios e ação administrativa

Evolução do pensamento administrativo

Escolas da Administração

Clássica e científica

Relações humanas e comportamentais

Estruturalista e burocrática

Neoclássica

Sistêmica

Contingencial

Funções Administrativas

Planejamento (operacional, tático e estratégico)

Organização (organização, sistemas e métodos)

Direção

Controle

Qualidade nas Organizações

Cultura organizacional

Planejamento da qualidade

Ferramentas da qualidade

Perspectivas Futuras da Gestão Empresarial

Empreendedorismo

Marketing

Terceirização

Globalização

Gestão participativa

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração geral**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2000. ISBN 85 346-1009-6.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson learning, 2000. ISBN 85 22-0103-5.

HALL, Richard H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. ISBN 85 879-1876-1.

MEGGINSON, Leon C.; PIETRI JUNIOR, Paul H.; MOSLEY, Donald C. **Administração: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998. ISBN 85 294-0064-X.

Título:

Instituições de Direito Público e Privado

Ementa:

Introdução ao Estudo do Direito; Noções de Direito Público: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Tributário e Processual. Noções de Direito Privado: Civil, Comercial e Trabalhista. Direito do Consumidor.

Objetivo:

Conhecer e compreender os diversos ramos do Direito Público e Privado e a sua aplicabilidade no funcionamento das organizações.

Conteúdo Programático:

Introdução ao Estudo do Direito

Conceito de Direito

Direito objetivo e subjetivo

Direito positivo e natural

Direito e moral

Fontes do Direito

Fases da lei

Noções de interpretação jurídica aplicada

Noções de Direito Público

Direito Constitucional

Direito Administrativo

Direito Internacional

Direito Penal

Direito Tributário (financeiro)

Direito Processual

Noções de Direito Privado

Direito Civil

Direito Comercial

Direito Trabalhista

Direito do Consumidor

Bibliografia Básica:

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. **Manual de direito público e privado**. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. ISBN 85 203-3075-4.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 7. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4610-0.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2007. ISBN 85 742-0792-6.

MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de direito civil: parte geral**. 41. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 1. ISBN 85 020-5754-8

Título:

Direito Comercial e Legislação Societária

Ementa:

Aspectos Introdutórios; O Empresário; Sociedades; Dissolução Parcial ou Total da Sociedade.

Objetivo:

Conhecer os mecanismos de análise, interpretação e aplicação das normas relativas ao Direito Comercial, Societário e Falimentar.

Conteúdo Programático:**Aspectos Introdutórios**

Origem do Direito Comercial
Origem do Direito Empresarial
Conceito de comércio e comerciante
Conceito de empresa e empresário
Personalidade física e jurídica
Capacidade civil
Legislação societária

O Empresário

Requisitos
Direitos, deveres e prerrogativas
Crimes e penalidades
Empresário estrangeiro

Sociedades

Sociedade não-personificada (em comum, em conta de participação)
Sociedade personificada (sociedade empresária e simples, em nome coletivo, em comandita simples, limitada, sociedade anônima, comandita por ações, cooperativas e coligadas)
Administração societária
Contrato social

Dissolução Parcial ou Total da Sociedade

Retirada de sócios

Exclusão de sócios

Falecimento de sócios

Insolvência

Recuperação Empresarial

Falência

Liquidação

Bibliografia Básica:

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4647-4.

MACIEL NETO, Pedro Benedito. **Manual de direito comercial**. Campinas: Bookseller, 2005. ISBN 85 746-8375-2.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. ISBN 85 224-4672-8.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro: direito societário: sociedades simples e empresárias**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 2. ISBN 85 224-4728-2.

Título:

Direito Trabalhista e Legislação Social

Ementa:

Empregador; Empregado; Normas Gerais de Tutela do Trabalho; Normas Especiais de Tutela do Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho; Justiça do Trabalho; Previdência e Assistência Social e Legislação Complementar.

Objetivo:

Conhecer e compreender as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a estas relações.

Conteúdo Programático:**Empregador**

Definição

Empresa Individual e Coletiva

Características

Direitos e deveres

Empregado

Definição

Características

Direitos e deveres

Normas Gerais de Tutela do Trabalho

Identificação profissional

Duração do trabalho

Salário mínimo

Férias

Segurança e medicina no trabalho

Normas Especiais de Tutela do Trabalho

Proteção ao trabalho da mulher

Proteção ao trabalho do menor
Demais normas especiais de tutela

Contrato Individual de Trabalho

Remuneração
Alteração, suspensão e interrupção
Rescisão e aviso prévio
Estabilidades

Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho

Instituições sindicais
Enquadramento sindical
Contribuição sindical
Dissídios individuais e coletivos

Justiça do Trabalho

Órgãos da Justiça do Trabalho
Composição e funcionamento

Previdência e Assistência Social

Conceitos básicos de previdência e assistência social
Previdência pública
Previdência privada
Legislação complementar

Bibliografia Básica:

BATALHA, Wilson de Souza Campos. **Tratado de direito judiciário do trabalho**. 3. ed. São Paulo: LTr, 1999. 2.V.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Comentários à CLT**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4641-4.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Curso de direito do trabalho**. 4. ed. São Paulo: Dialética, 2005. ISBN 85 750-0126-4.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4612-4.

Título:

Direito e Legislação Tributária

Ementa:

Aspectos Legais do Direito Tributário; Competência Tributária; Receitas Públicas e Tributos; Normas Gerais de Direito Tributário; Ilícito Tributário; Contencioso Tributário.

Objetivo:

Conhecer e compreender a relação entre o Fisco e o Contribuinte, os princípios básicos e as normas que regem o direito e a legislação tributária e complementar, o orçamento, os tributos, as obrigações, a estrutura e o funcionamento da administração pública fiscal, bem como o ilícito e o contencioso tributário.

Conteúdo Programático:**Aspectos Legais do Direito Tributário**

Ordem econômica e financeira

Sistema Tributário Nacional

Finanças públicas

Princípios constitucionais tributário

Poder de tributar

Código Tributário Nacional

Competência Tributária

Limitações

Poderes e atributos

Competência tributária da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

Competência cumulativa, comum e residual

Receitas Públicas e Tributos

Conceito e classificação de receitas

Conceito e classificação de tributos

Impostos, taxas e contribuições de melhorias

Contribuições parafiscais e empréstimo compulsório

Distribuição de receitas tributárias

Normas Gerais de Direito Tributário

Legislação tributária

Obrigações tributárias (principal ou acessória)

Crédito tributário

Administração tributária

Ilícito Tributário

Infrações tributárias

Sanções administrativas e penais

Crimes fiscais

Contencioso Tributário

Processo administrativo tributário

Processo judicial

Conselhos de contribuintes

Bibliografia Básica:

BALEEIRO, Aliomar; NOVELLI, Flavio Bauer. **Direito tributário brasileiro**. 11. ed. 21. tir. Rio de Janeiro: Forense, 2007. ISBN 85 309-0506-7.

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4745-9.

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 85 020-5397-3.

Título:

Ética e Legislação Profissional

Ementa:

Conceitos; Ética Geral, Empresarial e Profissional; Código de Ética Profissional do Contabilista; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.

Objetivo:

Analisar os aspectos éticos, legais e profissionais do contabilista, propiciando conhecimento da legislação da profissão contábil quanto à habilitação, às prerrogativas e à fiscalização profissional; desenvolver a consciência ética mediante o conhecimento dos direitos, deveres e proibições estabelecidos no Código de Ética; estimular a participação política, a responsabilidade e a valorização do profissional no mercado de trabalho diante das novas tendências.

Conteúdo Programático:**Conceitos**

Ética

Moral

Valores

Juízos de apreciação

Bases filosóficas

Ética Geral, Empresarial e Profissional

Conflitos éticos

Principais problemas éticos nas empresas

Tomada de decisão baseada em princípios éticos

Relação entre ética e lucro

Fundamentos da ética profissional

Código de Ética Profissional do Contabilista

Sigilo

Concorrência
Deveres e proibições
Contrato de prestação de serviços
Honorários profissionais
Independência profissional

Processos, Infrações e Penalidades

Atos ilícitos
Processos administrativos
Critérios para aplicação de penalidades

Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social

Código Civil
Código Penal
Legislação do Exercício Profissional
Regulamentação profissional
Prerrogativas do profissional contábil
Registro e fiscalização da profissão

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996**: Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC. Disponível em: < http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc>. Acesso em: 30 ago. 2006.

FERREL, O. C.; Fraedrich, John P.; FERREL, Linda. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001. ISBN 85 871-4849-4.

FORTES, José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002. ISBN 85 884-4103-9.

LISBOA, Lazaro Plácido. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 1997. ISBN 85 224-1799-7.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4659-9.

Título

Filosofia da Ciência

Ementa:

Evolução do Conhecimento Científico; Requisitos para o Reconhecimento Científico; Pensamento Racional; Noções de Lógica; Construção do Conhecimento; A Filosofia e o Pensamento Contábil.

Objetivo:

Desenvolver o raciocínio lógico a partir da consciência histórico-filosófica

Conteúdo Programático:

Evolução do Conhecimento Científico

A origem e a natureza da Filosofia

Importância

Principais características

Requisitos para o Reconhecimento Científico

Objeto

Metodologia

Teorias

Doutrinas

Correlações

Enunciados

Pensamento Racional

Início da filosofia pré-socráticos

Mitologia grega e mito atual

Sócrates, Platão e Aristóteles

Noções de Lógica

Definição

Divisão

Importância da lógica
Dedução, indução e hipótese

Construção do Conhecimento

Verdade
Princípio da sistematização
Unicidade, adequação e silogismos

A filosofia e o Pensamento Contábil

Filosofia X Ciências Contábeis

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. ISBN 85 160-4814-4.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2006. ISBN 8516037460.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003. ISBN 85 080-8935-X

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de filosofia: histórias e grandes temas**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 85 020-5787-1.

Título:

Metodologia do Trabalho Científico

Ementa:

Conceitos Fundamentais; Pesquisa Científica; Produção de Textos e Trabalhos Técnico-Científicos; Normas da ABNT.

Objetivo:

Compreender os processos e os procedimentos metodológicos básicos necessários à produção de trabalhos técnicos e científicos de acordo com as normas vigentes.

Conteúdo Programático:**Conceitos fundamentais**

Métodos

Técnicas

Modalidades de pesquisa

Pesquisa Científica

Conceito

Campo de aplicação da pesquisa

Fases / Etapas

Ética na pesquisa

Tipologia da pesquisa

Produção de Textos e Trabalhos Técnico-Científicos

Fichamento

Paper

Resumo

Resenha

Esquema

Artigo científico

Comunicação científica

Ensaio científico

Relatório de pesquisa

Normas da ABNT

Bibliografia Básica:

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. ISBN 85 760-5047-5.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4015-8.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. ISBN 85 249-1311-8.

Título:

Psicologia Organizacional

Ementa:

Introdução à Psicologia; Estudo da Personalidade e Comportamento Humano; Motivação e liderança; Inteligência; Fundamentos do Comportamento dos Grupos; Jogos; Liderança; Relacionamento Interpessoal; Tópicos Emergentes.

Objetivo:

Desenvolver o conhecimento acerca dos processos psicológicos fundamentais à compreensão dos relacionamentos interpessoais e do indivíduo com ambiente.

Conteúdo Programático:**Introdução à Psicologia**

Conceitos

Histórico da Psicologia Organizacional

Estudo da Personalidade e do Comportamento Humano

Teorias psicodinâmica

Teorias cognitivas

Teorias behavioristas

Motivação e Liderança

Conceito

O fenômeno da liderança

Características do líder e dos grupos

Diferentes estilos de liderança

Dinâmica do comportamento

Principais teorias motivacionais

A teoria motivacional aplicada ao trabalho

Inteligência

Conceitos

Inteligência racional
Inteligência emocional

Fundamentos do Comportamento dos Grupos

Conceitos
Classificação dos grupos
Desenvolvimento dos grupos
Equipes de trabalho
Kurt Lewin e a teoria de campo
Relacionamento interpessoal

Tópicos Emergentes

Capital intelectual
Cultura e clima organizacional
Noções de gestão de conhecimento

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 4. ed São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4163-4.

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano:** experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. ISBN 85 730-7173-7.

MOSKOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo. 12. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002. ISBN 85 030-0545-X.

MOSKOVICI, Fela. **Renascença organizacional:** a revalorização do homem frente à tecnologia para o sucesso da nova empresa. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003. ISBN 85 03 0-0463-1.

Título:

Tecnologia da Informação

Ementa:

Conceitos; O uso de Tecnologias; Gestão de Arquivos e Dados.

Objetivo:

Compreender e identificar os recursos de tecnologia da informação em relação às necessidades organizacionais. Identificar a importância da integridade dos dados da empresa. Reconhecer o ganho de eficácia com o uso e o dimensionamento correto dos recursos de tecnologia da informação.

Conteúdo Programático:**Conceitos**

Tecnologia da informação

Estrutura da área de tecnologia da informação

Hardware

Software (básico, aplicativo e livre)

Antivírus e *firewall*

Banco de dados

O Uso de Tecnologias

Compatibilidade de recursos (*hardware* e *software*)

Dimensionamento dos recursos

Comunicação a distância (internet, intranet e IP)

Gestão de Arquivos e Dados

Proteção de arquivos

Atualização e recuperação de arquivos

Bibliografia Básica

ABREU, Aline Franca de; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4239-8.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4789-3.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 2. ed. São Paulo: Pearson education, 2007. ISBN 85 879-1857-5.

SOUZA FILHO, Guido Lemos de. et al. VOIP: voz sobre IP. Rio de janeiro; São Paulo: Campus, 2005. ISBN 85 352-1787-8.

CAPÍTULO 3

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A proposta de Conteúdo de Formação Profissional foi também desenvolvida com base no disposto na Resolução MEC CNE/CES nº 10/04, e o seu conteúdo, é composto pelas seguintes disciplinas: Contabilidade Básica; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Societária; Teoria Geral da Contabilidade; Perícia; Avaliação e Arbitragem; Contabilidade Avançada; Contabilidade de Custos; Apuração e Análise de Custos; Auditoria; Controladoria; Contabilidade e Orçamento Público; Planejamento e Contabilidade Tributária; Contabilidade Internacional; Responsabilidade Social; Análise de Projetos e Orçamento Empresarial; Análise das Demonstrações Contábeis; Empreendedorismo; Mercado de Capitais, Finanças Empresariais e Sistemas de Informação Gerencial.

Título:

Contabilidade Básica

Ementa:

Noções Básicas de Contabilidade; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações; Elenco de Contas; Princípios Fundamentais de Contabilidade; Procedimentos Básicos de Escrituração; Operações Mercantis.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão dos fundamentos básicos da Contabilidade, visando à instrumentalização para a formação profissional.

Conteúdo Programático:

Noções Básicas de Contabilidade

Conceito e origem

Finalidade

Objeto

Usuários

Campo de atuação da contabilidade

Campo de aplicação

O Estudo do Patrimônio

Conceituação (bens, direitos e obrigações)

Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio

Representação gráfica do patrimônio

Equação básica da Contabilidade

Estudos das Variações Patrimoniais

Atos e fatos contábeis (permutativos, modificativos e mistos)

Formação, subscrição e integralização de capital

Registros de mutações patrimoniais

Apuração do resultado (receitas e despesas)

Elenco de Contas

Conceito de conta

Classificação das contas (patrimoniais, resultado e compensação)

Noções de plano de contas

Princípios Fundamentais de Contabilidade

Conceituação

Procedimentos Básicos de Escrituração

Método das partidas dobradas

Mecanismos de débito e crédito

Teoria das origens e aplicação de recursos

Lançamento (elementos essenciais, fórmulas)

Regime de caixa x regime competência

Balancete de verificação

Livros utilizados na escrituração

Operações Mercantis

Transações de compras e vendas

Devoluções de compras e de vendas

Fretes e seguros

Abatimentos

Tributos nas operações

Apuração do custo da mercadoria vendida (inventário periódico e inventário permanente)

Demonstração do resultado do exercício

Aplicações financeiras

Empréstimos bancários

Duplicatas descontadas

Receitas financeiras

Despesas financeiras

Ativo imobilizado (conceituação, depreciação, amortização, exaustão)

Métodos de depreciação

Venda de bens (ganhos e perdas)

Bibliografia Básica:

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85-224-4262-2. Livro-texto.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4528-8. Livro-texto.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade, Contabilidade Básica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, Antonio Lopes de. **Fundamentos de contabilidade geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005. ISBN 85 362-1079-6.

Título:

Estrutura das Demonstrações Contábeis

Ementa:

Balço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração do Fluxo de Caixa; Notas Explicativas.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão do conteúdo e da estrutura das Demonstrações Contábeis, bem como das principais notas explicativas que complementam tais demonstrações, levando em consideração os Princípios Fundamentais de Contabilidade, a legislação societária e fiscal, os pronunciamentos e as necessidades dos usuários de um modo geral.

Conteúdo Programático:**Balço Patrimonial**

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização)

Critérios de classificação e avaliação

Ativo circulante

Ativo realizável a longo prazo

Ativo permanente

Passivo circulante

Passivo exigível a longo prazo

Resultados de exercícios futuros

Patrimônio líquido

Demonstração do Resultado do Exercício

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização)

Receita operacional bruta

Deduções da receita operacional bruta

Custo dos bens e serviços vendidos

Despesas e receitas operacionais

Resultados não-operacionais
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
Participações no resultado
Lucro líquido do exercício

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

Aspectos conceituais (finalidade, importância e normatização)
Conteúdo e forma de elaboração
Ajustes de períodos anteriores
Correção monetária
Formação e reversão de reservas
Lucro ou prejuízo líquido do período
Distribuição de lucro

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização)
Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados
As mutações nas contas patrimoniais
Técnica de preparação (detalhada e sumariada)

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização)
Descrição das origens
Descrição das aplicações
Capital circulante líquido
Origens e aplicações que não afetam o CCL, mas constam da demonstração

Demonstração do Fluxo de Caixa

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização)
Métodos direto e indireto
Fluxos de investimento, operacional e financiamento
DFC x DOAR

Notas Explicativas

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização)

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, 2006.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4305-X.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: (aplicável às demais sociedades). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4648-3.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade avançada**: e análise das demonstrações financeiras. 15. ed. São Paulo: Frase, 2007.

Título:

Contabilidade Societária

Ementa:

Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Outras Transações Societárias; Ativos e Passivos Contingentes; Insubstituições e Superveniências.

Objetivo:

Conhecer os aspectos legais e societários que envolvem as organizações, bem como a sua estrutura de capital, visando à realização de transações e negócios.

Conteúdo Programático:

Estrutura de Capital das Empresas

Capital próprio e de terceiros

Operações com ações

Operações com debêntures e outros títulos de créditos

Reorganização Societária

Cisão

Fusão

Incorporação

Outras Transações Societárias

Arrendamento mercantil

Operação com opções

Transações prefixadas e pós-fixadas

Ativos e Passivos Contingentes

Conceito

Critérios de avaliação de contingências

Contingências ativas

Contingências passivas

Insubsistências e Superveniências

Conceitos

Ativas

Passivas

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada:** textos, exemplos e exercícios resolvidos. 1. ed. 9. tir. São Paulo: Atlas, 1997. ISBN 85 224-1623-0.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade avançada:** e análise das demonstrações financeiras. 15. ed. São Paulo: Frase, 2007.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada:** teoria e prática (livro texto). 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4608-7.

VICECONTI, Paulo; NEVES Silvério. **Contabilidade societária.** São Paulo: Saraiva, 2005. ISBN 85 02-0512.

Título:

Teoria Geral da Contabilidade

Ementa:

Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios Fundamentais da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo, patrimônio líquido, realização da despesa, compreensão e aplicação dos princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade. Proporcionar, ainda, uma visão da evolução histórica do pensamento contábil.

Conteúdo Programático:

Evolução do Pensamento Contábil

Gênese da contabilidade e evolução do pensamento contábil

Aspectos científicos da contabilidade

Campo de estudo e aplicação da contabilidade

Metodologias e processos contábeis

Avanço da pesquisa e aplicação em contabilidade

Escolas e Doutrinas da Contabilidade

Escolas européia e americana

O Brasil no contexto das duas escolas

As principais doutrinas (controlista, contista, personalista, reditualista, aziendalista, patrimonialista e neopatrimonialista)

Princípios Fundamentais da Contabilidade

Evolução histórica (Resoluções CFC nºs 529/81, 530/81, 750/93, 751/93 e 774/93)

Teorias Descritiva e Prescritiva

Postulados e convenções

Princípios, normas e padrões
Essência sobre a forma

CrITÉrios de Mensuração e Avaliação

Ativo e passivo
Receitas e despesas
Ganhos e perdas

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de Contabilidade**. Brasília: CFC, 2006.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85-224-4385-7.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85-224-4166-9.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 8522443785

Título:

Perícia, Avaliação e Arbitragem

Ementa:

Perícia Contábil; Avaliação; Mediação e Arbitragem

Objetivo:

Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Árbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.

Conteúdo Programático:

Perícia Contábil

Conceitos
Fundamentação legal
Normas profissionais e técnicas
Tipos de perícia
Perícia x auditoria
Nomeação
Proposta de honorários
Planejamento
Formulação e resposta aos quesitos
Diligência
Prova e evidência
Laudo pericial

Avaliação

Conceitos
Fundamentação legal
Métodos de avaliação

Mediação e Arbitragem

Conceitos
Fundamentação legal

Procedimentos

Câmaras

O árbitro

O mediador

Arbitragem internacional

Bibliografia Básica:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4817-3.

FRANÇA, José Antonio de; MORAIS, Antonio Carlos. **Perícia judicial e extrajudicial**. 2. ed. Brasília: 2004. ISBN 85 901-7252-X.

FURTADO, Paulo; BULOS, Uadi Lammêgo. **Lei de arbitragem comentada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. ISBN 85 020-2301-2.

JESUS, Edgar A. de. **Arbitragem**: questionamentos e perspectivas. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003. ISBN 85 7453-337-8.

Título:

Contabilidade Avançada

Ementa:

Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Ganhos e Perdas de Capital; Juros Sobre o Capital Próprio; Extinção de Sociedades; Demonstração do Valor Adicionado; Reavaliação de Ativos.

Objetivo:

Conduzir o futuro profissional a um contato mais amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos mais avançados da Contabilidade.

Conteúdo Programático:

Consolidação das Demonstrações Contábeis

Noções preliminares
Fundamentos legais e princípios contábeis
Eliminações contábeis
Participação minoritária
Lucros não-realizados

Conversão em Moedas Estrangeiras

Órgãos regulamentadores
Técnicas e taxas de conversão
Itens monetários e não-monetários
Principais ajustes BRGAAP para USGAAP
Ganhos e perdas

Métodos de Avaliação de Investimento

Método de custo
Método de equivalência patrimonial e valor de mercado
Participações societárias (controladas e coligadas)
Relevância dos investimentos

Provisão para perdas
Aquisição com ágio e deságio
Critérios de forma de contabilização

Ganhos e Perdas de Capital

Registro das participações e resultados

Juros sobre o Capital Próprio

Conceito
Fundamentação legal
Registro contábil
Efeitos sobre o resultado

Extinção de Sociedades

Diferença entre “extinção” e “liquidação”
Postulado da continuidade
Falência
Aspectos contábeis
Tópicos relacionados com a legislação societária e fiscal/tributária

Demonstração do Valor Adicionado

Conceito
Objetivo
Componentes da demonstração

Reavaliação de ativos

Procedimentos
Constituição e reversão da reserva
Reavaliação voluntária
Laudos de reavaliação
Depreciação de bens reavaliados
Reavaliação em controladas e coligadas
Tratamento fiscal
Notas explicativas

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.sef.rj.gov.br/legislacao/financeira/basica/leis_federais/lei_fed_6404.shtml> Acesso em: 23 ago. 2006.

BRASIL. Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. Altera a legislação do Imposto sobre a Renda das pessoas jurídicas, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido, e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.societario.com.br/leis/L9249.php>>. Acesso em: 23 ago. de 2006.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Ofício-Circular nº. 1, de 25 de fevereiro de 2005. Orienta sobre a elaboração de informações contábeis pelas companhias abertas. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/port/atos/oficios/OFICIO-CIRCULAR-CVM-SNC-SEP-01-2005.asp>>. Acesso em: 23 ago. de 2006.

INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS (FISCAFI). **Aprendendo contabilidade em moeda constante**. 6. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 1994. ISBN 85 224-1091-7.

PERES JÚNIOR, José Hernandez. **Conversão de demonstrações contábeis**: FASB - Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4194-4.

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado**: como elaborar e analisar o DVA. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3534-0.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Avançada**: aspectos societários e tributários. 1. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3566-9.

Título:

Contabilidade de Custos

Ementa:

Introdução à Contabilidade de Custos; Classificação e Nomenclatura de Custos; Sistemas de Custeamento; Esquema Básico de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Custos Conjuntos.

Objetivo:

Aplicar os conceitos de custos para fins de avaliação, controle dos estoques e conhecimento dos instrumentos dos sistemas de custo com o objetivo de servir de base para a tomada de decisão.

Conteúdo Programático:**Introdução à Contabilidade de Custos**

Fundamentos de contabilidade de custos: o papel do contador na organização; Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicados aos custos empresariais; terminologia contábil básica.

Classificação e Nomenclatura de Custos

Classificação de custos diretos e indiretos; fixos e variáveis; outras nomenclaturas de custos.

Sistemas de Custeamento

Custeio direto; custeio indireto; padrão; absorção

Esquema Básico de Custos

Departamentalização; produção equivalente

Implantação de Sistemas de Custos

Reação do sistema, custo do sistema e seu benefício; escolha do sistema e implantação.

Custos Conjuntos

Distinção entre co-produtos, subprodutos e sucatas

Apropriação dos custos conjuntos aos co-produtos
Critérios de apropriação dos custos conjuntos

Bibliografia Básica:

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 2 v. ISBN 85 879-1840-0 (v. 1). ISBN 85 879-1895-8 (v. 2).

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4270-3.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4792-3.

PASSARELLI, João; BOMFIM, Eunir de Amorim. **Custos: análise e controle**. 3. ed. São Paulo: IOB; Thomson, 2005. ISBN 85 7647-052-7.

Título:

Apuração e Análise de Custos

Ementa:

Introdução à Análise de Custos; Análise das Variações de Custos; Margem de Contribuição; Relação Custo / Volume / Lucro.

Objetivo:

Dar conhecimento da análise dos fatores que afetam os custos da empresa.

Conteúdo Programático:**Introdução à Análise de Custos**

Custos para controle

Análise das Variações – Custo Padrão X Real

Materiais

Mão-de-obra direta

Custos indiretos variáveis

Custos indiretos fixos

Margem de Contribuição

Conceito

Margem de contribuição e o fator de limitação

Margem de contribuição e custos fixos identificados

Valores que integram o cálculo da margem de contribuição

Margem de contribuição e a taxa de retorno

Relação Custo / Volume / Lucro

Ponto de equilíbrio

Margem de segurança e alavancagem operacional

Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro

Ponto de equilíbrio em quantidade

Ponto de equilíbrio em valor

Ponto de equilíbrio em quantidade para múltiplos produtos

Bibliografia Básica:

DUTRA, René Gomes. **Custos:** uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 394 p. ISBN 85.224.3324.0.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-3360-7.

NAGY, Charles F.; VANDERBECK, Edward J. **Contabilidade de custos.** 11. ed. São Paulo: Pioneira, Editora, 2001. 456 p. ISBN 85 221-0238-4.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos:** um enfoque direto e objetivo. 7. ed. São Paulo: Frase, 2003.

Título:

Auditoria

Ementa:

Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC-T e NBC-P); Planejamento de Auditoria; Seleção da Amostra e Avaliação de Risco; Controle Interno; Papéis de Trabalho; Pareceres de Auditoria; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares.

Objetivo:

Compreender as normas e os conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor. Compreender também a auditoria contábil dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas.

Conteúdo Programático:**Conceitos Básicos de Auditoria**

Contextualização
Auditoria interna
Auditoria externa
Controle interno

Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria

Fundamentos da auditoria contábil
Perfil do auditor contábil
Normas brasileiras de auditoria
Normas da IFAC

Planejamento de Auditoria

Conceituação
Objetivos
Plano e programa de auditoria
Realização de testes de auditoria
Realização de procedimentos de revisão analítica

Seleção da Amostra e Avaliação do Risco

População e estratificação

Tamanho da amostra

Amostra aleatória, sistemática e causal

Avaliação dos resultados da amostra

Avaliação da razoabilidade de estimativas contábeis

Modelo de risco de auditoria

Evidência

Avaliação do negócio

Controle Interno

Conceitos

Objetivos

Avaliação da integridade da administração

Entendimento e avaliação da estrutura e sistemas de controle

Entendimento da estrutura e dos sistemas contábeis

Papéis de Trabalho

Conceito

Finalidade

Forma e conteúdo

Confidencialidade, custódia e propriedade

Tipos de papéis de trabalho

Preparação de papéis de trabalho

Revisão de papéis de trabalho

Arquivos de papéis de trabalho

Pareceres de Auditoria

Conceito

Estrutura

Normas do parecer dos auditores independentes

Responsabilidade

Tipos de parecer (com ressalva, sem ressalva, parecer adverso, com abstenção de opinião)

Parágrafo de ênfase

Auditoria das Contas Patrimoniais

Objetivos
Ativo circulante
Ativo realizável a longo prazo
Ativo permanente
Exigibilidades e do resultado de exercícios futuros
Patrimônio líquido

Auditoria das Contas de Resultado

Objetivos
Despesas
Receitas

Relatórios de Auditoria

Contextualização
Conteúdo
Relatório circunstanciado
Relatório de recomendações

Revisão pelos Pares

Objetivos
Procedimentos
Relatórios de revisão pelos pares

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** um curso moderno e completo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3503-0.

ATTIE, William. **Auditoria:** conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. ISBN 85 224-1829-2.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 85 224-3244-9.

Título:

Controladoria

Ementa:

Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.

Objetivo:

Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

Conteúdo Programático:

Contextualização

Função da controladoria

Ambiente

Função do *controller*

Planejamento

Conceitos

Tipos (estratégico e operacional)

Etapas de implementação (estratégia, missão, ambiente, objetivos e metas e acompanhamento)

Acompanhamento da execução do plano

Gestão e a Controladoria

Processo decisório

Plano estratégico

Sistema de avaliação de desempenho

Modelo de gestão

Avaliação de Desempenho

Aspectos introdutórios

Tipos de indicadores

Administração por centros de responsabilidades

Modelos de avaliação de desempenho

Ferramentas de Gestão

EVA

Balanced scorecard

Benchmarking

ABC

Bibliografia Básica:

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. ISBN 85 352-0149-1.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4926-2.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de controladoria**. São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção resumos de contabilidade; v.17). ISBN 85 224-4389-0.

Título:

Contabilidade e Orçamento Público

Ementa:

Lei de Responsabilidade Fiscal; Orçamento Público; Créditos Adicionais; Patrimônio Público; Plano de Contas e Escrituração Contábil; Demonstrações Contábeis na Área Pública; Funções Básicas do Siafi.

Objetivo:

Compreender a organização da área governamental, bem como os instrumentos e os mecanismos contábeis das entidades públicas. Pretende-se também aplicar a prática contábil no setor público por meio de aprendizado teórico-prático.

Conteúdo Programático:

Lei de Responsabilidade Fiscal

Introdução

Planejamento (PPA, LDO e LOA)

Responsabilidade Fiscal

A reforma do Estado e a Lei de Responsabilidade Fiscal

Propósitos da Lei de Responsabilidade Fiscal

Orçamento Público

Estrutura orçamentária (conceitos, sistema orçamentário brasileiro, princípios orçamentários, classificação orçamentária)

Processo orçamentário (ciclo orçamentário)

Estágios da receita e despesa pública

Créditos Adicionais

Conceito

Tipos

Recursos para abertura

Patrimônio Público

Conceito

Tipos de bens públicos

Aspectos qualitativos e quantitativos

Plano de Contas e Escrituração Contábil

Considerações introdutórias

Regimes contábeis

Identificação dos grupos

Sistema de contas (orçamentário, financeiro, patrimonial, compensação)

Mecanismos de contas

Função e funcionamento das contas

Contabilização de fatos típicos

Exemplos práticos

Demonstrações Contábeis na Área Pública

Conceito, importância, finalidade, principais contas componentes: balanço orçamentário, balanço financeiro e balanço patrimonial.

Demonstração das variações patrimoniais: conceito, importância, finalidade, variações ativas e passivas, mutações ativas e passivas, principais contas componentes das variações.

Funções Básicas do Siafi

Conceito

Concepção

Estrutura

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4797-8.

BRASIL Constituição (1988). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 28 ago. 2006.

BRASIL. Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/lei_comp_101_00.pdf#search=%22lei%20de%20responsabilidade%20fiscal%22>. Acesso em: 30 ago. 2006.

KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4302-5.

REIS, Heraldo da Costa. Princípios fundamentais da contabilidade (Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade) e a Lei 4320/64. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, ano 25, n.100, p. 32-44, jul./ago. 1996.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 7. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 85 224-3911-7.

Título:

Planejamento e Contabilidade Tributária

Ementa:

Apuração e Escrituração Contábil; Elisão (planejamento tributário); Apuração, Registro e Controle de Diferenças Temporárias; Contabilização dos Efeitos dos Ajustes da Demonstração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão do sistema tributário brasileiro; compreender o funcionamento dos tributos cumulativos e não-cumulativos; distinguir os mecanismos de elisão da prática da evasão; entender os mecanismos de controle e a prática contábil.

Conteúdo Programático:**Apuração e Escrituração Contábil**

Metodologia de cálculo do tributo direto e indireto

Imposto de renda das pessoas jurídicas

Contribuição social sobre o lucro líquido

ICMS

ISSQN

IPI

Pis e Cofins

Procedimento contábil

Elisão (Planejamento Tributário)

Não-ocorrência de fato gerador

Diferimento do crédito tributário

Procedimento contábil

Apuração, Registro e Controle de Diferenças Temporárias

Controle, cálculo e procedimento contábil da constituição e da realização do crédito tributário

Contabilização dos Efeitos dos Ajustes da Demonstração do Lucro Real

Adições permanentes e temporárias

Prejuízo fiscal

Reserva de reavaliação

Outros diferimentos e realizações

Apuração e escrituração de Lucro Presumido e Simples

Bibliografia Básica:

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerencia de impostos:** IPI, ICMS, ISS e IR. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4700-8.

_____. **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4383-1.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4771-8.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas:** interpretação e prática: (atualizado até 10/01/2007). 32. ed. São Paulo: IR publicações, 2007.

Título:

Contabilidade Internacional

Ementa:

Aspectos Introdutórios; Organismos Contábeis Internacionais; Harmonização Contábil Internacional; Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.

Objetivo:

Conhecer os principais aspectos da harmonização contábil internacional, seus organismos regulamentadores e as diferenças relevantes entre os padrões nacionais e internacionais.

Conteúdo Programático:**Aspectos Introdutórios**

Histórico da contabilidade internacional

Conceitos

Cenário Mundial

Organismos Contábeis Internacionais

AIC

IASB

IFAC

IOSCO

FASB

EU - União Européia

Harmonização Contábil Internacional

Normas Brasileiras (PFCs e NBCs)

Normas do IASB (IFRS)

Normas Americanas (USgaap)

Conversão de Demonstrações Contábeis em moeda estrangeira

Certificação internacional

Práticas de Governança Corporativa

Adaptações à Lei Sarbanes Oxley

Accountability

Disclosure

Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional

Conceitos referentes às demonstrações contábeis

Análise das congruências e divergências da estrutura das demonstrações contábeis

Composição e avaliação de ativos nos países membros do Mercosul

Bibliografia Básica:

INTERNACIONAL ACCOUNTING STANDARDS COMMITTEE. **Normas Internacionais de Contabilidade 2001:** texto completo de todas as Normas Internacionais de contabilidade e interpretações do SIC existente em 1 de janeiro de 2001. São Paulo: IBRACON, 2002. ISBN 85 893-2501-X.

IQBAL, M. Zafar, MELCHER, Trini. U.; ELMALLAH, Amin A. **International accounting:** a global perspective. Cincinnati (Ohio): South-Western College Pub, c1997. ISBN 05-388-3739-X .

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional.** 1. ed. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4136-7.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade internacional:** equivalência patrimonial. São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção Resumos de Contabilidade; v. 10). ISBN 85 224-4267-3.

Título:

Responsabilidade Social

Ementa:

Responsabilidade Social; Responsabilidade Ambiental; Projetos Sociais; *Marketing Social*; Empreendedorismo Social; Noções de Contabilidade Social; Balanço Social; Modelos de Balanço Social; Legislação Aplicável.

Objetivo:

Focar a responsabilidade social e ambiental nas organizações, destacando o balanço social como instrumento de gestão capaz de demonstrar o grau de comprometimento das organizações com projetos e ações sociais.

Conteúdo Programático:**Responsabilidade Social**

Evolução histórica

Conceito e importância

Distinção entre responsabilidade social e filantropia

Responsabilidade social nas empresas

Responsabilidade social nas organizações contábeis

Responsabilidade social em organizações públicas

Gestão social

Responsabilidade Ambiental

Conceitos

Gestão ambiental

Meio ambiente como oportunidade de negócios

Projetos Sociais

Conceitos

Investimentos sociais

Elaboração de projetos sociais

Marketing Social

Conceitos

Importância

Diferença entre marketing social e institucional

Empreendedorismo Social

Conceitos

Perfil do empreendedor social

Empreendedorismo social como diferencial competitivo

Noções de Contabilidade Social

Conceitos básicos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Balanco Social

Evolução histórica

Conceitos

Importância

Indicadores sociais

Balanco social como instrumento de gestão

Auditoria em balanço social

Modelos de Balanco Social

Modelos existentes e características

Estrutura básica de balanço social

Legislação Aplicável

Normas brasileiras (NBC-T)

Resoluções

Legislações municipais e estaduais

Normas internacionais

Bibliografia Básica:

SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRA, Fátima de Souza (Org.). **Balanco social:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 85 224-2918-9.

FILELLINI, Alfredo. **Contabilidade Social:** resumo da teoria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KROETZ, César Eduardo Stevens **Balanco social:** teoria e prática. 1. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2000. ISBN 85 224-2621-X.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social:** uma abordagem da transferência e da responsabilidade pública das organizações. 1. ed. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 85 224-2928-6.

Título:

Análise de Projetos e Orçamento Empresarial

Ementa:

Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.

Objetivo:

Aplicar os mecanismos do processo de elaboração do orçamento empresarial, desenvolvendo habilidades para a estruturação do controle orçamentário de uma empresa e aplicando as técnicas de avaliação de projetos.

Conteúdo Programático:

Aspectos Introdutórios

Noções básicas de planejamento

Definições, objetivos e características do sistema orçamentário

Condições para implantar um sistema orçamentário

Processo de elaboração

Seqüência de aplicação

Vantagens, limitações e problemas do orçamento

Orçamento de Vendas

Introdução, conceitos e objetivos

Variáveis e restrições

Métodos de estimação da procura

Orçamento de Produção

Introdução, conceitos e objetivos

Orçamento de quantidades a produzir

Orçamento de compra MP

Orçamento de mão-de-obra direta

Orçamento dos CIFs

Orçamento de Despesas Operacionais

Introdução, conceitos e objetivos
Orçamento das despesas administrativas
Orçamento das despesas com vendas
Orçamento das despesas financeiras
Orçamento das despesas tributárias

Orçamento de Caixa

Introdução, conceitos e objetivos
Apresentação e desenvolvimento
Demonstrativo de resultado de exercício projetado
Introdução, conceitos e objetivos
Apresentação e desenvolvimento

Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado

Introdução, conceitos e objetivos
Apresentação e desenvolvimento

Balanco Patrimonial Projetado

Introdução, conceitos e objetivos
Apresentação e desenvolvimento

Controle Orçamentário

Conceitos, objetivos e características de controle gerencial
Atividades do controle orçamentário

Análise de Projetos Empresariais

Conceitos
Concepções
Erros na montagem de projeto
Simulações
Interface de projetos
Áreas de gerenciamento de projetos
Modelo para gerenciamento de projetos

Métodos de análise de investimentos (período de recuperação do investimento ou *pay back*, taxa interna de retorno ou TIR, valor presente líquido ou VPL)

Risco e incerteza

Bibliografia Básica

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTTKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4801-2.

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 85 224-3196-5.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4764-0.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. 2. ed. 17. tir. São Paulo: Atlas, 1995. ISBN 85 224-1626.

Título:

Análise das Demonstrações Contábeis

Ementa:

Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira.

Objetivo:

Aplicar os critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico, os quais contribuirão para a formação e a emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas.

Conteúdo Programático:**Conceitos**

Análise

Objetivo da análise

Tipos e métodos de análise (de estrutura ou composição, de evolução ou crescimento, por diferenças absolutas, números índices e de quocientes)

Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise

Reclassificação das demonstrações contábeis

Modelo de padronização das demonstrações contábeis

Análise Vertical e Horizontal

Objetivos da análise horizontal e vertical

Forma de cálculo da análise vertical e avaliação dos indicadores apurados

Forma de cálculo da análise horizontal e avaliação dos indicadores apurados

Análise Econômico-financeira

Índices de liquidez

Endividamento

Gestão de caixa (prazo médio de renovação de estoques, prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento de compras, ciclos operacional e financeiro, análise de capital de giro)

Índices de rentabilidade (lucratividade ou margem operacional líquida, rentabilidade ou taxa de retorno dos acionistas, retorno sobre investimentos, retorno sobre o patrimônio líquido, alavancagem financeira e diversas taxas de retorno)

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: livro texto. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4235-5.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4631-5.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 3 ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4068-9.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: livro texto. 6. ed. 5. tir. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3413-1.

Título:

Empreendedorismo

Ementa:

Empresa, Empresário e Empreendedor; Plano de Negócios; Planejamento Estratégico; Gerenciamento dos Recursos Empresariais.

Objetivo:

Conhecer o cenário de negócios que envolvem a empresa e o empresário, destacando o empreendedorismo como uma capacidade de inovação e criatividade.

Conteúdo Programático:**Empresa, Empresário e Empreendedor**

Conceitos

Características do empreendedor

Habilidades do empreendedor

Tipos de empresa

Ciclo de vida das organizações

Plano de Negócios

Conceito

Importância

Incubadora

Projetos empresariais

Análise do ambiente de negócios

Etapas de elaboração do plano de negócios

Planejamento Estratégico

Conceito

Importância

Negócio e finalidade

Valores, missão e visão

Análise do ambiente interno

Análise do ambiente externo
Responsabilidades, ações e metas
Implantação e acompanhamento

Gerenciamento dos Recursos Empresariais

Noções de gerenciamento de equipe
Noções de gerenciamento da produção
Noções de gerenciamento do *marketing*
Noções de gerenciamento das finanças

Bibliografia Básica:

DOLABELA, F. **O segredo de Luiza:** uma idéia, uma paixão e um plano de negócios. 2. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006. ISBN 85 293-0102-1.

DORNELAS, José C. Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ISBN 85 352-1500-X.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e o espírito empreendedor:** *entrepreneurship*: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2001. ISBN 85 221-0085-3.

TIFFANY, Paul; PETERSON, Steve D. **Planejamento estratégico:** o melhor roteiro para o planejamento estratégico eficaz. Rio de Janeiro: Campus, 1998. ISBN 85 352-0362-1.

Título:

Mercado de Capitais

Ementa:

Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização; Tomada de Decisão sobre Investimentos; Fontes de Financiamento; Principais Operações e Indicadores de Mercado; Governança corporativa.

Objetivo:

Compreender os fatos econômicos advindos das operações de Mercado de Capitais e Financeiro; habilitar o profissional da Contabilidade a ter uma visão sistêmica e participativa das operações da empresa; proporcionar o desenvolvimento de habilidades no processo de avaliação de um negócio.

Conteúdo Programático:**Mercado de Capitais, Financeiro e de Créditos**

Economia e mercado

Moeda e política monetária

Instrumentos de política monetária

Formação da taxa de juros

Os mercados do dinheiro

Sistema financeiro nacional

Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização

Principais títulos do mercado de capitais

Tomada de Decisão sobre Investimentos

Análise fundamentalista

Análise gráfica ou técnica

Investimentos de curto e longo prazo

Fontes de Financiamento

Decisões de financiamento de capital de giro

Decisões de financiamento de longo prazo
Custo médio ponderado de capital (WACC)
Fundos Adicionais Necessários (FAN)

Principais Operações e Indicadores de Mercado

Principais indicadores de decisão
Margem de garantia
Registro contábil de derivativos
Corretoras e financiadoras

Governança Corporativa

Órgãos normativos e regulatórios
Novo mercado da Bovespa
Código brasileiro das melhores práticas

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4421-2.

CALVACANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ISBN 85 352-1673-1

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004. ISBN 85 886-3912-2.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3404-2.

Título:

Finanças Empresariais

Ementa:

Administração Financeira; Mercados Financeiros; Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira; Alavancagem; Planejamento Financeiro.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo patrimônio líquido e de valoração de uma empresa, dentro de um contexto estratégico contábil-financeiro inserido numa cultura voltada à criação e valor, transparência e governança cooperativa exigida pelos seus diversos interessados (*stakeholders*).

Conteúdo Programático:

Administração Financeira

Conceitos

O Papel do administrador financeiro (finanças empresariais X finanças públicas)

Ciclo financeiro

Mercados Financeiros

Mercado financeiro

Mercado monetário

Mercado de capitais

Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira

Risco de carteira

Modelos de precificação de ativos financeiros (CAPM)

Alavancagem

Análise do ponto de equilíbrio

Alavancagem operacional

Alavancagem financeira

Alavancagem combinada

Planejamento Financeiro

Estrutura de capital da empresa

Custo de capital

Política de dividendos

Bibliografia Básica

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**: livro texto. 1. ed. 15. tir. São Paulo: Atlas, 1998. ISBN 85 224-0422-4.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Harbra, 2004. ISBN 85 886-3912-2.

MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira**: as finanças das empresas sob condições inflacionárias: livro-texto. 1. ed. 11. tir. São Paulo: Atlas, 1997. ISBN 85 224-0041-5.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira**: corporate finance. 2. ed. 5. tir. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 85 224-2942-1.

Título:

Sistemas de Informação Gerencial

Ementa:

Conceitos Básicos: Sistemas e Subsistemas de Informação; Decisão, Implantação e Operacionalização dos Sistemas Contábeis; Plano de Contas.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão das informações necessárias ao processo de tomada de decisão nas organizações. Dimensionar a estrutura para viabilizar a implantação e a operacionalização dos sistemas de informações. Assegurar a integridade, a atualização e a confiabilidade das informações.

Conteúdo Programático:

Conceitos Básicos:

Sistemas de informação

Aplicações do *e-business*

Comercio eletrônico (*e-commerce*): venda de produtos via internet, pagamento eletrônico e extranet

Serviço eletrônico (*e-services*): venda de informações via internet, índices financeiros, licitações, leilão e leilão reverso

Educação eletrônica (*e-learning*): ensino realizado por meios eletrônicos

Bibliografia Básica:

ABREU, Aline Franca; REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2006. ISBN 85 224-4239-8.

FRANCO JR., Carlos F. **E-Business: Internet, tecnologia e sistemas de informação na administração de empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-3967-2.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. ISBN 85 2161182-X.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4686-5.

CAPÍTULO 4

DISCIPLINAS OPTATIVAS

A proposta das disciplinas optativas com o seu conteúdo é a seguinte: Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras; Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social; Contabilidade Aplicada ao Agronegócio; Contabilidade Nacional e Economia Brasileira.

Título:

Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras

Ementa:

Sistema Financeiro Nacional; Estrutura e Funcionamento do Cosif; Operações de Crédito; Operações com Arrendamento Mercantil na Visão do Arrendador; Operações com Títulos e Valores Mobiliários; Operações com Derivativos; Operações Passivas; Demonstrações Contábeis Obrigatórias.

Objetivo:

Compreender o Sistema Financeiro Nacional, suas operações, habilitando o profissional a ter uma visão sistêmica das operações e da documentação contábil obrigatória.

Conteúdo Programático:**Sistema Financeiro Nacional**

Conselho Monetário Nacional (CMN)

Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN)

Banco Central do Brasil (Bacen)

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Estrutura e Funcionamento do Cosif

Estrutura

Características básicas

Critérios de avaliação e apropriação contábil

Operações de Crédito

Histórico e evolução

Classificação

Vedações para concessão de crédito

Operações prefixadas

Operações pós-fixadas

Títulos descontados

Operações com Arrendamento Mercantil na Visão do Arrendador

Características operacionais do *leasing*
Regulamentação do *leasing* no Brasil
Tratamento contábil
Valor residual

Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Características
Mercado aberto
Títulos de renda fixa e variável

Operações com Derivativos

Tratamento contábil
Margem de garantia
Mercado a termo (tradicional)
Mercado futuro
Mercado de opções
Operações *hedge* e *swap*

Operações Passivas

Formas de captações
Tipos de depósitos
Cobrança de terceiros em trânsito
Recebimentos em trânsito
Obrigações da própria instituição

Demonstrações Contábeis Obrigatórias

Bibliografia Básica:

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4079-5.
COLLI, José Alexandre; FONTANA, Marino. **Contabilidade bancária**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996. ISBN 85 224-0616-2.
GOMES, Amaro L. Oliveira; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade de instituições financeiras**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4079-4.

Título:

Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social

Ementa:

Entidades de Interesse Social; Funcionamento das Entidades de Interesse Social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de Contas.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil e prestação de contas, benefícios e obrigações.

Conteúdo Programático:**Entidades de Interesse Social**

Contextualização histórica

Terceiro setor

Associações

Fundações

Organizações sociais

Funcionamento das Entidades de Interesse Social

Procedimentos para constituição de associação

Procedimentos para constituição de fundação

Benefícios concedidos pelo poder público às entidades de interesse social

Títulos e registros para obtenção de benefícios fiscais

Gestão Contábil

Elenco e plano de contas

Contabilização da receita

Contabilização da despesa

Contabilização da renúncia de receita

Contabilização de benefícios de renúncia fiscal

Contabilização de serviço voluntário

Contabilização de contrapartida

Contabilização de convênios

Demonstrações Contábeis

Demonstração do resultado

Balço patrimonial

Demonstração do fluxo de caixa

Demonstração do patrimônio social

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Prestação de Contas

Relatório de atividades sociais

Relatório de cumprimento de objeto

Cumprimento de obrigações acessórias

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4146-4.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social**. Brasília: CFC, 2007.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social**. 5. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2004. ISBN 85 7469-228-X.

Título:

Contabilidade Aplicada ao Agronegócio

Ementa:

Economia do Agronegócio; Procedimentos Contábeis; Inventário e Demonstrações Contábeis.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Conteúdo Programático:**Economia do Agronegócio**

Antecedentes históricos

Fatores que concorrem para a produção do agronegócio

Legislação agrária brasileira

Formas jurídicas de exploração

Custos e receitas

Procedimentos Contábeis

Planificação contábil

Custo e receita da exploração de atividade agrícola

Custo e receita da exploração de atividade pecuária

Custo e receita da exploração de atividade agroindustrial

Despesas

Inventário e Demonstrações Contábeis

Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda: pessoa jurídica. 8. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4106-5.

VALLE, Francisco. **Contabilidade agrária.** São Paulo: Atlas, 1985.

_____. Manual de **contabilidade agrária.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. ISBN 85 224-0281-7.

Título:

Contabilidade Nacional

Ementa:

Sistema de Contas Nacionais; Composição das Contas Nacionais; Agregados Renda e Produto.

Objetivo:

Proporcionar a compreensão do funcionamento das contas nacionais e da formação do produto interno bruto.

Conteúdo Programático:

Sistema de Contas Nacionais

Conceitos e introdução

Modelo

Registro de transações

Equação básica

Dedução do produto e renda nacionais

Composição das Contas Nacionais

Em economia fechada sem governo

Em economia fechada com governo

Em economia aberta

Contas nacionais do Brasil

Agregados Renda e Produto

Bibliografia Básica:

FILELLINI, Alfredo. **Contabilidade social**. 2. ed. 3. tir. São Paulo: Atlas, 1994. ISBN: 85 224-0997-8.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ISBN 85 020-542-0.

ROSSETTI, José Paschoal; ROSSETTI, Maria Carolina Garcia. **Contabilidade social: livro-texto**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1992. ISBN 85 224-0794-0.

Título:

Economia Brasileira

Ementa:

Antecedentes Históricos; Estagnação e o *Boom* das Décadas de 60 e 70; Ajustes e Choques em Conseqüência da Dívida nas Décadas de 70 e 80; Os Planos Econômicos; Políticas de Produção e Desnacionalização.

Objetivo:

Proporcionar o entendimento dos antecedentes históricos, dos ciclos da economia colonial, dos períodos pré e pós-primeira e segunda guerras mundiais; compreender os períodos de estagnação, o *boom* das décadas de 60 e 70, os ajustes e os choques em conseqüência da explosão da dívida, dos planos econômicos, das políticas de câmbio, de produção e de desnacionalização.

Conteúdo Programático:

Antecedentes Históricos

A economia e a organização socioeconômica colonial

Os ciclos da cana-de-açúcar, do ouro, do café e o controle mercantilista

O ciclo pré e pós-primeira guerra mundial

O ciclo pós-segunda guerra mundial

O controle e a política cambial

A política de incentivos

Os efeitos das políticas de industrialização

Estagnação e o *Boom* das Décadas de 60 e 70

Políticas econômicas

O setor governamental

O afastamento da ortodoxia do período militar

Ajustes e Choques em Conseqüência da Dívida nas Décadas de 70 e 80

Choque do petróleo

Mudanças de políticas

O milagre brasileiro (crescimento recorde)
Aumento da inflação e políticas de controle

Os Planos Econômicos

O Plano Cruzado
O Plano Collor
O Plano Real

Políticas de Produção e Desnacionalização

As privatizações
O desempenho da agricultura
A política industrial
A política ambiental
Os desequilíbrios regionais

Bibliografia Básica:

BAER, Werner. **A economia brasileira**. 2. ed. rev. São Paulo: Nobel, 2003. ISBN 85 213-1197-4.

CAPÍTULO 5

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

A proposta de disciplinas com seu conteúdo de formação teórico-prática foi desenvolvida, também, com base no disposto na Resolução CNE/CES nº 10/04 e é composta por: Estágio Supervisionado; Metodologia de Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso; e Atividades Complementares.

Título:

Metodologia da Pesquisa

Ementa:

Metodologia Científica; Tipologia de Pesquisa; Normas da ABNT; Etapas de Elaboração do Projeto de Pesquisa; Estrutura do Trabalho Científico.

Objetivo:

Desenvolver habilidades para iniciação à pesquisa científica, atendendo às disposições técnicas e às normas vigentes.

Conteúdo Programático:**Metodologia Científica**

Conceituação e objetivos
Conceitos e classificação da ciência
Fontes do conhecimento
Investigação científica
Métodos e técnicas

Tipologias de Pesquisa

Quanto aos objetivos
Quanto aos procedimentos
Quanto à abordagem do problema

Normas da ABNT

Etapas de elaboração do projeto de pesquisa
Escolha do tema
O problema
Hipóteses
Objetivos da pesquisa
Metodologia
Recursos
Cronogramas das atividades
Universo e amostra da pesquisa

Estrutura do Trabalho Científico

Elementos pré-textuais

Elementos textuais

Elementos pós-textuais

Bibliografia Básica:

BEUREN, Ilse Maria. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e pratica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4391-2.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85 224-4053-0.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2005. ISBN 85 249-0050-4.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4443-4.

CAPÍTULO 6

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A proposta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Anexo 4) foi elaborada a partir de experiências positivas de diversos cursos de Ciências Contábeis e poderá ser adaptada à realidade de cada IES.

Conforme a Resolução CNE/CES nº 1004, em seu artigo 9º, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Ainda de acordo com a mencionada Resolução, optando a instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu conselho superior acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

O Trabalho de Conclusão de Curso na forma conceitual de monografia tem sido o mais usual nas Instituições de Ensino Superior. No entanto, considerando a importância de disseminação do conhecimento, a instituição poderá optar, de forma conjunta ou isolada, pela monografia e/ou pelo artigo.

Para fins desta proposta apresenta-se aqui o regulamento de TCC-Monografia, que poderá ser adaptado para TCC-Artigo. No caso da opção por artigo recomenda-se a utilização do Manual do Articulista, adotado pela Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) – Anexo 5 - e o Manual de Orientações para a Submissão de Artigos ao Conselho Editorial da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) – Anexo 6.

CAPÍTULO 7

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A proposta de Regulamento de Atividades Complementares (Anexo 7), foi elaborada a partir de experiências positivas de diversos cursos de Ciências Contábeis e poderá ser adaptada à realidade de cada IES.

Conforme a Resolução CNE/CES nº. 10/04, em seu artigo 8º, as Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão perante a comunidade.

As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Curricular Supervisionado.

CAPÍTULO 8

ESTÁGIO PARA INICIAÇÃO PROFISSIONAL

A proposta de Regulamento de Estágio para Iniciação Profissional (Anexo 8) foi elaborada a partir de experiências positivas de diversos cursos de Ciências Contábeis e poderá ser adaptada a realidade de cada IES.

Conforme a Resolução CNE/CES nº 1004, em seu artigo 7º, o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

O estágio poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e, desde que sejam estruturados e operacionalizados, de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico competente na instituição.

ANEXO 1

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 (*) (**)**

*Institui as Diretrizes Curriculares
Nacionais para o Curso de
Graduação em Ciências Contábeis,
Bacharelado, e dá outras
providências.*

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei N° 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei N° 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15

(**) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, de 11 de março de 2005, Seção 1, p. 9: Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares;

XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos,

Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação pró-

pria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes
Presidente da Câmara de Educação Superior

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR

RETIFICAÇÃO(**)

Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.

ANEXO 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 (*)(**)

*Dispõe sobre carga horária mínima
e procedimentos relativos à
integralização e duração dos cursos
de graduação, bacharelados, na
modalidade presencial.*

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fulcro no Parecer CNE/CES nº 8/2007, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 13 de junho de 2007, **RESOLVE**:

Art. 1º Ficam instituídas, na forma do Parecer CNE/CES nº 8/2007, as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, constantes do quadro anexo à presente.

Parágrafo único. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior, para o atendimento do art. 1º, deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso, bem como sua duração, tomando por base as seguintes orientações:

I – a carga horária total dos cursos, ofertados sob regime seriado, por sistema de crédito

ou por módulos acadêmicos, atendidos os tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/96, deverá ser dimensionada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo;

II – a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico;

III – os limites de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007, da seguinte forma:

- a) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.400h: Limites mínimos para integralização de 3 (três) ou 4 (quatro) anos.
- b) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.700h: Limites mínimos para integralização de 3,5 (três e meio) ou 4 (quatro) anos.
- c) Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.000h e 3.200h: Limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos.
- d) Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.600 e 4.000h: Limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.
- e) Grupo de Carga Horária Mínima de 7.200h: Limite mínimo para integralização de 6 (seis) anos.

IV – a integralização distinta das desenhadas nos cenários apresentados nesta Resolução poderá ser praticada desde que o Projeto Pedagógico justifique sua adequação.

Art. 3º O prazo para implantação pelas IES, em quaisquer das hipóteses de que tratam as respectivas Resoluções da Câmara de Educação Superior do CNE, referentes às Diretrizes Curriculares de cursos de graduação, bacharelados, passa a contar a partir da publicação desta.

(*) Resolução CNE/CES 2/2007. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p. 6.

(**) Republicada no DOU de 17/09/2007, Seção 1, pág. 23, por ter saído no DOU de 19/06/2007, Seção 1, pág. 6, com incorreção no original.

Art. 4º As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar os projetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº 8/2007 e desta Resolução, até o encerramento do ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº

1/2007, bem como atender ao que institui o Parecer CNE/CES nº 261/2006, referente à hora-aula.

Art. 5º As disposições desta Resolução devem ser seguidas pelos órgãos do MEC nas suas funções de avaliação, verificação, regulação e supervisão, no que for pertinente à matéria desta Resolução.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Antônio Carlos Caruso Ronca
Presidente da Câmara de Educação Superior

ANEXO

| Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial |
|---|
| Curso Carga Horária Mínima |
| <i>Administração 3.000</i> |
| <i>Agronomia 3.600</i> |
| <i>Arquitetura e Urbanismo 3.600</i> |
| <i>Arquivologia 2.400</i> |
| <i>Artes Visuais 2.400</i> |
| <i>Biblioteconomia 2.400</i> |
| <i>Ciências Contábeis 3.000</i> |
| <i>Ciências Econômicas 3.000</i> |
| <i>Ciências Sociais 2.400</i> |
| <i>Cinema e Audiovisual 2.700</i> |
| <i>Computação e Informática 3.000</i> |
| <i>Comunicação Social 2.700</i> |
| <i>Dança 2.400</i> |
| <i>Design 2.400</i> |
| <i>Direito 3.700</i> |
| <i>Economia Doméstica 2.400</i> |
| <i>Engenharia Agrícola 3.600</i> |
| <i>Engenharia de Pesca 3.600</i> |
| <i>Engenharia Florestal 3.600</i> |
| <i>Engenharias 3.600</i> |
| <i>Estatística 3.000</i> |
| <i>Filosofia 2.400</i> |
| <i>Física 2.400</i> |

| Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial |
|---|
| <i>Geografia 2.400</i> |
| <i>Geologia 3.600</i> |
| <i>História 2.400</i> |
| <i>Letras 2.400</i> |
| <i>Matemática 2.400</i> |
| <i>Medicina 7.200</i> |
| <i>Medicina Veterinária 4.000</i> |
| <i>Meteorologia 3.000</i> |
| <i>Museologia 2.400</i> |
| <i>Música 2.400</i> |
| <i>Oceanografia 3.000</i> |
| <i>Odontologia 4.000</i> |
| <i>Psicologia 4.000</i> |
| <i>Química 2.400</i> |
| <i>Secretariado Executivo 2.400</i> |
| <i>Serviço Social 3.000</i> |
| <i>Sistema de Informação 3.000</i> |
| <i>Teatro 2.400</i> |
| <i>Turismo 2.400</i> |
| <i>Zootecnia 3.600</i> |

ANEXO 3

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007

Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso das atribuições conferidas pelo § 1º, do art. 9º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, pelo art. 7º, *caput*, da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com as alterações da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, e do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, bem como o disposto no Parecer CNE/CES nº 261/2006, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 25 de junho de 2007, resolve:

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – preleções e aulas expositivas;

II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

Art. 4º As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar os projetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº 261/2006 e desta Resolução, conjugado com os termos do Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, até o encerramento do ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº 1/2007.

Art. 5º O atendimento do disposto nesta resolução referente às normas de hora-aula e às respectivas normas de carga horária mínima, aplica-se a todas as modalidades de cursos – Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologia e Seqüenciais.

Parágrafo único. Os cursos de graduação, bacharelados, cujas cargas horárias mínimas não estão fixadas no Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, devem, da mesma forma, atender ao que dispõe o Parecer CNE/CES nº 261/2006 e esta Resolução.

Art. 6º As disposições desta Resolução devem ser seguidas pelos órgãos do MEC nas suas funções de avaliação, verificação, regulação e supervisão, no que for pertinente à matéria desta Resolução.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Antônio Carlos Caruso Ronca

ANEXO 4

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO I

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este regulamento visa orientar os alunos no processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia (TCC-Monografia), que deverá integrar a Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso concentra carga horária de 120 horas e se refere à elaboração de uma monografia.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS GERAIS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 3º São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Ciências Contábeis:

- a) oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;
- b) fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso; e
- c) favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

CAPÍTULO III

DA OPERACIONALIZAÇÃO

Art 4º As etapas de ação do Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia podem ser assim esquematizadas:

Etapa 01 – Disponibilização aos alunos do Regulamento para a elaboração do TCC - Monografia

Etapa 02 – Definição, por parte dos alunos, da área de atuação e do professor orientador, de forma individual

Etapa 03 – Disponibilização do cronograma de atividades

Etapa 04 – Elaboração do Projeto de TCC-Monografia

Etapa 05 – Elaboração da TCC- Monografia

Etapa 06 – Defesa do TCC-Monografia

Art 5º O aluno poderá matricular-se no TCC-Monografia desde que tenha cumprido no mínimo 50% da carga horária total do curso e o pré-requisito exigido.

Art. 6º A elaboração do TCC-Monografia, de caráter obrigatório, deve ser realizada individualmente.

Art. 7º O aluno terá orientação do professor-orientador e o acompanhamento da coordenação de monografia.

§ 1º O aluno será orientado por (1) um professor pertencente ao quadro docente da instituição, a convite do próprio acadêmico ou designado pela Coordenação do TCC-Monografia.

§ 2º A confirmação da orientação de conteúdo pelo professor-orientador dar-se-á mediante declaração formal, como por exemplo, uma Carta de Aceite.

§ 3º Todo professor da instituição é elegível como orientador.

Art. 8º O acadêmico que não cumprir o Regulamento do TCC-Monografia, bem como o cronograma proposto e aceito (modelo da IES), estará reprovado devendo cursá-lo novamente.

Art.9º O TCC-Monografia deverá ser desenvolvido nas áreas de conhecimento do curso indicadas pela coordenação e/ou pelo professor-orientador.

Parágrafo único. O tema a ser pesquisado deve conter relevância teórica (técnico-científica) e social. A relevância teórica ocorre quando o tema pode fazer progredir áreas do conhecimento científico, e a relevância social do tema acontece quando o conhecimento científico, produzido por meio de dele, possa ser utilizado pela sociedade.

Art.10. O TCC-Monografia será avaliado por uma banca composta pelo professor orientador e mais 2 (dois) professores convidados mediante defesa.

Parágrafo único. A avaliação da banca abrangerá o trabalho escrito e a defesa, cujo resultado poderá ser “aproveitamento”, “reformulação” ou “recusa”.

Art.11. O TCC-Monografia será considerado INAPTO quando o resultado da avaliação da Banca for “recusa” nas seguintes hipóteses:

- a) insuficiência de desempenho, não tendo o aluno conseguido desenvolver a TCC-Monografia de forma satisfatória; e
- b) inserção no TCC-Monografia de textos de terceiros como se fosse próprio.

Parágrafo único. A insuficiência de desempenho que resulte em reprovação deverá ser, obrigatoriamente, justificada pela banca.

CAPÍTULO IV

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art.12. A estrutura organizacional da Disciplina TCC-Monografia envolve:

- a) coordenador de TCC-Monografia;
- b) orientador;
- c) banca examinadora.

Art. 13. O coordenador de TCC-Monografia é indicado pela coordenação do curso.

Art. 14. O coordenador de TCC-Monografia trabalhará juntamente com os professores orientadores de conteúdo, que formarão a equipe responsável pelos trabalhos desenvolvidos.

CAPÍTULO V

DAS COMPETÊNCIAS DOS ENVOLVIDOS

Art. 15. Compete ao **coordenador da TCC-Monografia**:

- a) administrar e supervisionar de forma global o TCC-Monografia de acordo com este Regulamento;
- b) fornecer esclarecimentos aos alunos sobre a natureza e os trabalhos a serem realizados na disciplina;
- c) divulgar a relação dos orientadores de conteúdo;
- d) baixar normas e instruções aos orientadores de conteúdo e alunos;
- e) avaliar e analisar as disponibilidades de horários dos professores-orientadores;
- f) orientar os alunos quanto à escolha do tema e do professor na área de atuação;
- g) orientar os alunos para que seus desempenhos observem os valores éticos e morais quando da elaboração do TCC;
- h) estabelecer o cronograma de atividades da disciplina;
- i) receber dos professores orientadores, de acordo com os prazos estabelecidos, o relatório de acompanhamento dos acadêmicos orientandos (modelo da IES); e
- j) indicar a composição da banca.

Art. 16. Ao **orientador** compete:

- a) analisar, em conjunto com os alunos, a escolha do tema de pesquisa;
- b) prestar ao aluno assistência, acompanhamento, orientação e esclarecimentos necessários até a conclusão da TCC-Monografia;
- c) acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos e encaminhar relatórios à Coordenação do TCC-Monografia;
- d) orientar a pesquisa bibliográfica para a fundamentação do tema, acompanhando os resultados obtidos;
- e) participar das reuniões que forem convocadas pela Coordenação da monografia; e
- f) cobrar do acadêmico a execução do cronograma apresentado pelo coordenador da monografia.

Art. 17. Ao **aluno** compete:

- a) definir (em conjunto com orientador e/ou a coordenação do TCC-Monografia) a área do conhecimento a ser abordada durante o desenvolvimento do TCC-Monografia;
- b) ser assíduo e pontual nas atividades programadas;
- c) recorrer ao coordenador do TCC-Monografia e/ou ao orientador quando necessitar de esclarecimentos quanto às normas e aos procedimentos;
- d) executar o cronograma TCC-Monografia, respeitando os prazos estipulados pela coordenação;
- e) realizar pesquisas bibliográficas, levantamento de dados, visitas e demais atividades necessárias para a elaboração do trabalho;
- f) submeter as atividades desenvolvidas à análise do professor-orientador, introduzindo os ajustes por ele recomendados;
- g) elaborar o TCC-Monografia com emprego da metodologia científica de pesquisa e a observância das normas preconizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- h) obter autorização, por escrito, da entidade quando forem utilizados e mencionados dados internos não-disponibilizados ao público;
- i) apresentar e defender o TCC-Monografia perante a banca.

CAPÍTULO VI

DA AVALIAÇÃO

Art. 18. A avaliação será contínua, processando-se a partir do início das atividades até o seu término.

Art 19. A avaliação pelo orientador (conforme disposto art. 11) será baseada no desempenho, compreendendo o conjunto dos textos elaborados pelo aluno, a observância de prazos e horários, o atendimento às instruções do professor-orientador, a clareza, a concisão, a coerência, a articulação entre as partes que compõem o trabalho e a adequação da revisão de literatura.

Art. 20. A avaliação culmina após submissão à banca examinadora, salvo reformulações quando houver.

TÍTULO II

CAPÍTULO I

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Art. 21. Os trabalhos aprovados deverão ter uma cópia encadernada para constar do acervo cultural da instituição.

Art 22. Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pelo coordenador do TCC-Monografia, e, em segunda, pelo coordenador do curso.

ANEXO 5

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA ARTICULISTAS

Manual de Orientações para os Artigos Remetidos para Análise do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), visando ao incremento de contabilistas a tornarem-se colaboradores da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), elaborou o presente Manual de Orientações, o qual estabelece os critérios e os procedimentos para a análise dos artigos enviados para publicação nesta revista.

Os colaboradores que enviarem artigos para a Revista Brasileira de Contabilidade devem levar em consideração que estes terão que cumprir etapas, até que seja aprovada a publicação, quais sejam:

1. OBEDIÊNCIA AOS PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO
 - 1.1 CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS PARA PUBLICAÇÃO
2. ANÁLISE PROCEDIDA PELO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
3. ANÁLISE DO CONSELHO EDITORIAL DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS

1. OBEDIÊNCIA AOS PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO

- « O Conselho Federal de Contabilidade somente receberá artigos destinados à publicação na Revista Brasileira de Contabilidade, cujos temas abordados estejam relacionados com a profissão contábil nos aspectos profissionais ou técnicos.
- « Os artigos devem ser elaborados individualmente ou em conjunto por autores que se enquadrem em uma das seguintes categorias:
 - Contabilista.
 - Profissionais com formação acadêmica diversa.
 - Estudante de Ciências Contábeis orientado por professor.
- « Os membros do Conselho Editorial e Conselheiros do Sistema CFC/CRCs que apresentarem artigos para publicação na Revista Brasileira de Contabilidade também se submeterão às mesmas regras estabelecidas neste Manual.

1.1. CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS PARA PUBLICAÇÃO

- « Os artigos deverão ser enviados, exclusivamente, para o e-mail **rbcartigos@cfc.org.br**, desde que:
- a) Sejam de interesse para classe contábil no Brasil.
 - b) Não tenham sido publicados em revista, em jornal ou em qualquer outro tipo de publicação, exceto se derivados de teses de mestrado ou doutorado e/ou apresentados em congressos, em seminários, em conferências ou em outros eventos nacionais e internacionais.
 - c) Atendam às normas estabelecidas neste Manual, conforme abaixo:
 - O total de páginas não deverá ser inferior a 10 (dez) ou exceder a 15 (quinze), incluídos o resumo, conclusões e bibliografia.
 - O resumo deverá conter de 10 (dez) a 15 (quinze) linhas.
 - Deverão ser elaborados no Microsoft Word 1997 ou versão superior, utilizando-se de fonte Times New Roman, corpo 12, espaço simples.
- « Deverão ser formatados em tamanho A4 (21cm x 29,8cm), com margens laterais e superiores de 3 (três) centímetros.
- « Não deverá conter qualquer tipo de identificação do(s) autor(es) no corpo do artigo.
- « Deverão ser redigidos em língua portuguesa.
- « Deverão ser acompanhados de folha de identificação do(s) autor(es) contendo os seguintes dados:
- título do artigo;
 - o(s) nome(s) do(s) autor(es);
 - o nome do orientador, se houver;
 - endereço, telefone, fax e e-mail para contato; e
 - breve currículo do(s) autor(es), limitado a 5 (cinco) linhas.
- d) Os autores serão comunicados pelo CFC quando o(s) seu(s) artigo(s) não estiver(em) adequado(s) às regras acima, assim como se ele(s) for(em) aprovado(s) ou não. O material enviado não será devolvido aos articulistas, em qualquer hipótese.
- e) Para efeito de publicação, os artigos serão examinados pelos integrantes do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade, que não terão conhecimento do(s) dados do(s) autor(es) quando da análise.

- f) Os artigos somente serão publicados na RBC se forem aprovados pelos membros do Conselho Editorial, designados para sua avaliação.
- g) Todos os trabalhos aprovados para publicação serão em função de cronograma e interesse estabelecidos pela Revista Brasileira de Contabilidade.
- h) Os autores, ao enviarem seus trabalhos, autorizam a sua publicação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), se aprovado pelo Conselho Editorial da RBC, sem remuneração ou outra contraprestação.

2. ANÁLISE PROCEDIDA PELO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- « O Analista de Comunicação Social ou o representante do Departamento de Comunicação Social do CFC (Decom) será responsável pelo(a):
 - Avaliação prévia do artigo, a fim de verificar o cumprimento das normas e das regras de apresentação do artigo estabelecidas neste Manual pelos articulistas.
 - Encaminhamento dos artigos para análise dos membros do Conselho Editorial (CE).
 - Recebimento dos artigos analisados pelo CE e encaminhamento dos trabalhos para a produção da RBC.
 - Retorno aos articulistas sobre o deferimento ou indeferimento de seus trabalhos.

- « Os artigos recebidos passarão pelas seguintes análises:
 - Revisão da adequação às Normas Técnicas para elaboração de artigos.
 - Artigos que não atendam ao disposto neste Manual não serão aceitos para avaliação.
 - Os artigos aceitos para avaliação serão distribuídos aos membros do Conselho Editorial designados para apreciação técnica e indicação para publicação, ou não, mediante formulário próprio.
 - Caso o artigo não seja recomendado para publicação por unanimidade dos membros do Conselho Editorial designados para análise, o autor será comunicado.
 - Caso o artigo seja recomendado para publicação, este passará para a revisão gramatical. O autor será comunicado da aprovação do material por e-mail ou por contato telefônico.
 - O material aprovado será encaminhado para a revisão gramatical e, em seguida, para a diagramação.

3. ANÁLISE DO CONSELHO EDITORIAL DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS

- « Cada membro, de forma individual, efetuará a análise, considerando o que se segue:
- a) Será recusado o artigo que fizer alusão depreciativa a contabilista ou a classe contábil.
 - b) Os artigos não terão o(s) seu(s) autor(es) identificado(s).
 - c) O Conselheiro deverá pautar sua análise nos aspectos técnicos do artigo, independente de o material ser controverso, contraditório ou mesmo contrário às suas teorias ou às teses em uso, mas que, tecnicamente, esteja adequado aos padrões de qualidade da Revista Brasileira de Contabilidade.
 - d) O Conselheiro deverá expressar a sua opinião sobre o artigo analisado em Formulário de Avaliação, conforme modelo elaborado pelo Conselho Federal de Contabilidade.
 - e) O Conselheiro, em sua análise, poderá sugerir adequações quanto às terminologias utilizadas pelo autor.
 - f) Se não contém termos ou terminologias que contrariem às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), podendo, neste caso, sugerir adaptações, dependendo do contexto que o termo é adotado em outros países.
 - g) Se eventuais palavras ou terminologias em língua estrangeira não são de conhecimento geral, sugerindo a adoção de palavra ou expressão em português, se existir, ou sua explicação resumida.
 - h) A atividade de Conselheiro não terá vínculo laboral com o CFC e não implicará qualquer tipo de remuneração.
 - i) O Conselheiro será convidado para participar de reuniões com o Coordenador do Conselho Editorial, numa periodicidade a ser estabelecida em calendário anual, sendo que o local da reunião será definido pelo CFC.

ANEXO 6

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA A SUBMISSÃO DE ARTIGOS AO CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE – REPeC

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) é uma publicação eletrônica editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com atualização periódica de seu conteúdo e com acesso gratuito por meio da Internet (www.repec.org.br). Seu objetivo é promover a pesquisa empírica na área de Contabilidade no Brasil e, assim, contribuir para o desenvolvimento da profissão no País mediante a divulgação de trabalhos acadêmicos que possam apresentar novas metodologias, perspectivas teóricas e práticas.

Podem contribuir com a REPeC contadores, profissionais com formação acadêmica diversa, pesquisadores, professores, estudantes em cursos stricto e lato sensu e interessados em divulgar resultados de seus estudos e pesquisas.

O Manual de Orientações para a Submissão de Artigos e de Resenhas ao Conselho Editorial da REPeC foi desenvolvido com o intuito de estabelecer procedimentos para apresentação de artigos e resenhas a serem publicados na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC).

Os articulistas que encaminharem artigos e resenhas de sua autoria para apreciação pelo Conselho Editorial da REPeC estão concedendo ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) os direitos autorais da sua obra para reprodução em qualquer veículo de comunicação de responsabilidade dessa autarquia.

Regras de publicação

Para que os trabalhos científicos encaminhados ao CFC sejam apreciados pelo Conselho Editorial da REPeC, é necessário que os articulistas sigam as seguintes orientações para apresentação do conteúdo:

- › A formatação do texto deverá seguir o tamanho A4 (29,7cm x 21cm), com 3cm de margens superior, inferior e laterais;
- › O texto deve ser enviado em Word for Windows 6.0 ou posterior;

- › A fonte utilizada no texto deve ser Times New Roman, tamanho 12, espaçamento um e meio e alinhamento justificado;
- › O trabalho deverá ter, no mínimo, 15 e, no máximo, 20 páginas, incluindo quadros, tabelas, ilustrações, notas, referências bibliográficas e ficha de identificação do autor;
- › As ilustrações, tais como figuras, quadros e tabelas, devem ser elaboradas segundo a norma da ABNT (NBR 14724), sempre em preto e branco, juntamente com legendas, créditos e fonte. Caso haja ilustrações importadas de outros programas, como Excel e Power Point, enviar também o arquivo de origem;
- › De acordo com as normas da ABNT (NBR-6023), as referências bibliográficas deverão ser apresentadas em ordem alfabética, com os dados detalhados do autor;
- › O autor deverá destacar de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chaves em seu artigo;
- › O título, o resumo e as palavras-chave do artigo deverão ser enviados em português e inglês, integrando o trabalho. O resumo deve conter, no mínimo, 10 linhas e, no máximo, 15 linhas;
- › O autor deverá destacar de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chaves em seu artigo;
- › Evitar o uso de notas explicativas, de referência ou de rodapé, além de expressões, como Id., Ibid., Op. cit., Loc. cit. e assemelhadas;
- › O trabalho enviado deverá ser inédito, sendo que o publicado em anais de encontros científicos, como congressos, seminários, simpósios etc., será considerado inédito.

Envio de artigos

Artigos e resenhas deverão ser submetidos por meio eletrônico, a partir do acesso ao portal da REPeC - www.repec.org.br, onde será feito o prévio cadastro do articulista, a postagem eletrônica e o posterior acompanhamento. Não deverá conter identificação do (s) autor (es) no conteúdo do artigo nem nas propriedades do arquivo anexado. Toda a identificação do (s) autor (es) constará no cadastro do artigo.

Análise de artigos e comunicação aos articulistas

Os artigos e as resenhas recebidos eletronicamente serão encaminhados para análise do Conselho Editorial da REPeC, que examinarão pela ordem de recebimento.

Os trabalhos serão analisados pelo sistema blind review ou avaliação anônima, no qual os membros do Conselho Editorial não identificarão os autores das obras a serem analisadas.

Em sua análise, o Conselho Editorial levará em consideração os seguintes pontos:

- Alusão não depreciativa à Classe Contábil;

- Contribuição à Ciência Contábil;
- Relevância e justificativas do tema;
- Clareza e pertinência do problema/objetivos;
- Consistência teórica e revisão de literatura;
- Adequação do método e técnicas de pesquisa;
- Conclusões: originalidade e alcance dos objetivos;
- Estruturação, aspectos formais e redação.

A comunicação da aprovação, da recusa ou da necessidade de adaptação do artigo e da resenha encaminhados para análise do Conselho Editorial será feita por e-mail encaminhado pela REPeC.

Após sua aprovação, o artigo e a resenha passarão por revisão gramatical antes de sua publicação na REPeC.

Reprodução dos Artigos em Outros Veículos de Comunicação

A reprodução do conteúdo de artigos e das resenhas divulgados na REPeC, na íntegra ou em parte, está permitida, desde que seja citada a fonte.

ANEXO 7

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO I

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento visa normatizar as Atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis.

Parágrafo único. As Atividades Complementares são consideradas parte integrante do curso de graduação em Ciências Contábeis e estão em consonância com a legislação vigente.

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. (Art. 8º Res. CNE/CES-10/2004)

Art. 2º As Atividades Complementares concentram carga horária de 60 horas, devendo o seu cumprimento ser distribuído ao longo do curso.

CAPÍTULO II

DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 3º As Atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis são obrigatórias e devem ser comprovadas por todos os acadêmicos regularmente matriculados no curso, podendo ser desenvolvidas em:

- I - atividades de ensino;
- II - atividades de pesquisa;
- III - atividades de extensão e cultura.

CAPÍTULO III

DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

SEÇÃO I

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO

Art. 4º As Atividades Complementares de Ensino compreendem:

- I - disciplinas concluídas pelo acadêmico, em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC e não-previstas na matriz curricular do curso, que sejam afins à área das Ciências Contábeis;
- II - cursos de capacitação profissional na área de Ciências Contábeis;
- III - atividades de monitoria acadêmica;
- IV - cursos de informática e língua estrangeira realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos;
- V - estágios curriculares não-obrigatórios na área de Ciências Contábeis, desde que devidamente comprovados, mediante supervisão e declaração de profissional;
- VI - disciplinas concluídas pelo acadêmico em cursos de pós-graduação (*lato sensu*) em área-afim;

SEÇÃO II

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PESQUISA

Art. 5º As Atividades Complementares de Pesquisa na área de Ciências Contábeis compreendem:

- I - participação em programa de bolsas de iniciação científica;
- II - participação em programa institucional de bolsas de iniciação científica;
- III - participação em outros projetos de pesquisa;
- IV - participação em programa integrado de pós-graduação e graduação;

- V - trabalhos científicos publicados;
 - a) em periódicos nacionais;
 - b) em periódicos internacionais;
- VI - publicação de livro;
- VII - publicação de capítulo de livro;
- VIII - publicação de trabalhos em Anais de Congressos, na íntegra ou em síntese;
- IX - publicação de artigos em jornais e revistas;
- X - participação, como ouvinte, em defesas públicas de teses de doutorado;
- XI - participação, como ouvinte, em defesas públicas de dissertações de mestrado;
- XII - participação, como ouvinte, em defesas públicas de monografias (nível lato sensu);
- XIII - participação, como ouvinte, em defesas públicas de monografias (nível graduação).

SEÇÃO III

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE EXTENSÃO

Art. 6º As Atividades Complementares de Extensão na área de Ciências Contábeis compreendem:

- I - participação em projetos de extensão da instituição;
- II - participação em eventos na área de Ciências Contábeis:
 - a) semanas acadêmicas;
 - b) seminários, palestras, conferências;
 - c) congressos, fóruns, simpósios; e
 - d) gincanas.
- III - visitas/viagens técnicas extracurriculares;
- IV - cursos de atualização;
- V - participação como voluntário em ações sociais e comunitárias;
- VI - apresentação de trabalhos, papers e congêneres em eventos técnico-científicos.

Parágrafo único. A participação nos eventos referidos no artigo 12, inciso II, poderá ser na modalidade de ouvinte ou participante.

TÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 7º A comprovação das Atividades Complementares do curso deverão ser submetidas à aprovação de uma Comissão de Acompanhamento, composta pelo coordenador do curso, pelo professor responsável pelos estágios supervisionados e/ou trabalhos de conclusão de curso e por outros professores designados pelo coordenador.

Art. 8º O acadêmico deverá requerer, por meio da coordenação do curso, pedido para registro das Atividades Complementares.

§ 1º. As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas ao longo do curso excetuando o disposto nos incisos I e VI do Artigo 4º.

§ 2º. O acadêmico deverá entregar, junto com o requerimento, os documentos originais e as respectivas cópias, sendo os originais devolvidos após emissão do parecer da Comissão de Acompanhamento das Atividades Complementares do Curso.

§ 3º. A documentação será encaminhada à área competente para registro no Histórico Escolar do acadêmico, mediante o parecer da comissão de acompanhamento.

Art. 9º Os documentos comprobatórios das Atividades Complementares deverão ser encaminhados até 2 (dois) meses antes da data de conclusão do curso.

Art. 10. É de exclusiva competência da Comissão de Acompanhamento a atribuição das horas/aula das Atividades Complementares de cada acadêmico, observados os parâmetros estipulados no Regulamento de Cada IES.

Art. 11. Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pelo Coordenador do curso, e, em segunda, pela direção do centro/departamento.

ANEXO 8

REGULAMENTO DE ESTÁGIO PARA INICIAÇÃO PROFISSIONAL

INTRODUÇÃO

O presente Regulamento constitui um documento interno do curso de Ciências Contábeis e tem por objetivo reger as atividades relativas ao Estágio de Iniciação Profissional.

O Estágio, requisito legal para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, constitui, dentro das atividades curriculares, uma atividade obrigatória para o exercício da prática profissional supervisionada.

Entende-se por Estágio o período de desenvolvimento de habilidades profissionais supervisionadas no qual o aluno agrega capacidade para o exercício da profissão.

No Estágio, as atividades de aprendizagem profissional são desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, realizadas na própria instituição de ensino e/ou na comunidade em geral, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a coordenação da Instituição de Ensino Superior (IES).

Finalidade

O Estágio de Iniciação Profissional em Ciências Contábeis tem por finalidade oferecer ao aluno uma oportunidade de desenvolver experiências práticas e científicas no campo da Contabilidade, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica.

O Estágio de Iniciação Profissional do curso de Ciências Contábeis é uma oportunidade de desenvolver no aluno a capacidade para a prática profissional, momento em que se consolida o aprender a fazer.

Objetivo Geral

O Estágio de Iniciação Profissional tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios. É parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática.

Objetivos Específicos

- › proporcionar ao aluno conhecimento sobre o ambiente no qual atuará;
- › oportunizar a apropriação do conhecimento propiciado pela prática;
- › desenvolver um processo de reflexão sobre a relação dialética estabelecida entre teoria e prática;
- › desenvolver formação baseada no contexto real de atuação;
- › oportunizar relacionamento interprofissional;
- › propiciar o desenvolvimento de habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- › atenuar o impacto da passagem da condição de estudante para a de profissional, oportunizando ao estagiário diferentes oportunidades de conhecer a filosofia, as diretrizes, a organização e o funcionamento das instituições; e
- › promover a integração universidade x comunidade.

REALIZAÇÃO

O Estágio de Iniciação Profissional será desenvolvido individualmente no âmbito das entidades econômicas ou na própria instituição, sendo supervisionado por um professor supervisor e avaliado como uma atividade curricular.

Etapas do Estágio

O Estágio de Iniciação Profissional será desenvolvido conforme as seguintes etapas:

- › definição da área de concentração;
- › elaboração do projeto de estágio;
- › caracterização da entidade econômica ou IES;
- › atividade de campo;
- › relatórios de acompanhamento.

Comprovação e Cumprimento do Estágio

O Estágio do Curso de Ciências Contábeis compreende as seguintes fases:

Registro

- › apresentação temática;
- › inscrição na coordenação.

Apresentação do Projeto de Estágio

- › identificação da entidade;
- › dados oficiais e breve histórico;
- › descrição das atividades;
- › definição da área a ser estudada;
- › objetivos gerais do estágio e justificativa do tema;
- › metodologia.

Atividade de Campo

Desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas no projeto na entidade econômica ou IES, acompanhadas pelo professor supervisor.

Relatório Final

Após o término do Estágio, o relatório conclusivo deverá ser entregue ao professor supervisor no prazo máximo de 30 dias.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno terá seu Estágio avaliado segundo os critérios, a saber:

- › assiduidade;
- › cumprimento dos objetivos;
- › relatório final.

O aluno que não atender aos critérios de avaliação estabelecidos estará, automaticamente, reprovado e terá de cursar novamente a disciplina.

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Do aluno

- a) apresentar a documentação exigida à Coordenação de Estágio de Iniciação Profissional do curso de Ciências Contábeis na IES;
- b) comparecer ao encontro com seu orientador de Estágio, cumprindo as tarefas que lhe forem atribuídas; e
- c) apresentar o relatório final ao professor-supervisor do Estágio.

Do Professor Supervisor do Estágio

- a) coordenar, orientar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos matriculados sob sua responsabilidade;
- b) avaliar periodicamente o estagiário, indicando as alterações necessárias em seu plano de trabalho; e
- c) comunicar à Supervisão de Estágio quaisquer ocorrência que possa vir a prejudicar o bom andamento do aluno matriculado sob sua orientação.

Do Coordenador de Estágios

- a) Acompanhar e orientar o desenvolvimento da disciplina Estágio de Iniciação Profissional, auxiliando o aluno e o professor supervisor durante todo o período de duração dos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Coordenadores, não cabendo recurso, em hipótese alguma, à decisão por eles tomada.

Conselho Federal de Contabilidade

Biênio 2008/2009

CONSELHO DIRETOR

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente

Contador Enory Luiz Spinelli
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contadora Luci Melita Vaz
Vice-presidente de Registro

Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Vice-presidente Técnico

Contador Adeildo Osorio de Oliveira
Vice-presidente de Controle Interno

Contador José Martonio Alves Coelho
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador Juarez Domingues Carneiro
Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional

Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante
Vice-presidente de Administração

Técnico em Contabilidade José Odilon Faustino
Coordenador-Adjunto da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Sebastião Célio Costa Castro
Coordenador-Adjunto da Câmara de Registro

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Representante dos téc. em Contabilidade no Conselho Diretor

CÂMARA DE REGISTRO

Contadora Luci Melita Vaz
Coordenadora da Câmara

Conselheiros Efetivos
Luiz Henrique de Souza
Bernardo Rodrigues de Sousa
Grimaldi Gonçalves Dantas

Contador Sebastião Célio Costa Castro
Coordenador-Adjunto da Câmara

Conselheiros Suplentes
Orismar Parreira Costa
Delmiro da Silva Moreira
Elizabete Coimbra Lisboa Gonçalves
Aluisio Pires de Oliveira
Gilsandro Costa de Macedo

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

Contador Enory Luiz Spinelli
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos
José Wagner Rabelo Mesquita
Pedro Miranda
José Augusto Costa Sobrinho
João de Oliveira e Silva
Lucilene Florêncio Viana
Bernardo Rodrigues de Sousa
José Cléber da Silva Fontineles
Luiz Henrique de Souza
Paulo Luiz Pacheco
Nelson Zafra

Téc. em Contabilidade José Odilon Faustino
Coordenador-Adjunto da Câmara

Conselheiros Suplentes
José Correa de Menezes
Aluisio Pires de Oliveira
Antonio Carlos Dóro
Paulo Viana Nunes
Ronaldo Marcelo Hella
Cláudio Morais Machado
Roberto Carlos Fernandes Dias
Mario César de Magalhães Mateus
José Amarísio Freitas de Souza
Eulália das Neves Ferreira
João Valdir Stelzer
Carlos Henrique Menezes Lima

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Contador Adeildo Osorio de Oliveira
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos

Lucilene Florêncio Viana
Jucileide Ferreira Leitão
José Lopes Castelo Branco

Conselheiros Suplentes

Wellington do Carmo Cruz
José Correa de Menezes *
Paulo Viana Nunes *
Mario Rodrigues de Azevedo

CÂMARA TÉCNICA

Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos

Francisco José dos Santos Alves
José Martonio Alves Coelho
Luiz Carlos Vaini

Conselheiros Suplentes

Amandio Ferreira dos Santos
Paulo César de Castro
Verônica Cunha de Souto Maior
Luiz Antonio Balamint

CÂMARA DE ASSUNTOS GERAIS

Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante
Coordenadora da Câmara

Conselheiros Efetivos

Francisco Fernandes de Oliveira
Miguel Angelo Martins Lara

Conselheiros Suplentes

Marly das Graças Amorim Tocantins
Vivaldo Barbosa de Araújo Filho
Pedro Alves

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Contador José Martonio Alves Coelho
Coordenador

Conselheiros Efetivos

Nelson Zafra
João de Oliveira e Silva

Conselheiros Suplentes

Eulália das Neves Ferreira
Antonio Carlos Dóro
Roberto Carlos Fernandes Dias

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Contador Juarez Domingues Carneiro
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos

Sebastião Célio Costa Castro
José Wagner Rabelo Mesquita
Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Décio Sarda
Amandio Ferreira dos Santos
Rivoldo Costa Sarmiento
Ronaldo Marcelo Hella

Conselhos Regionais de Contabilidade

CRC - Alagoas

Pres. Jeovanes de Oliveira Silva
Rua Tereza de Azevedo, 1.526 - Farol
CEP 57052-600 - Maceió - AL
Telefone: (82) 3338-9444 - Fax: (82) 3338-9444
E-mail: crcal@crca.org.br

CRC - Amapá

Pres. Marilene Cardoso do Nascimento
Av. Amilton Silva, 1.180 - Central
CEP 68906-440 - Macapá - AP
Caixa Postal 199
Telefone: (96) 3223-9503 / 3223-2697
Fax: (96) 3223-9504
E-mail: crcap@uol.com.br

CRC - Acre

Pres. Francisco Brito do Nascimento
Estrada Dias Martins S/N Res Mariana
CEP 69912-470 - Rio Branco - AC
Telefone: (68) 3227-8038 - Fax: (68) 3227-8038
E-mail: crcac@brturbo.com.br

CRC - Amazonas

Pres. Julio Ramon Marchiore Teixeira
Rua Lobo D' Almada, 380 - Centro
CEP 69010-030 - Manaus - AM
Telefone: (92) 3633-2566 - Fax: (92) 3633-2566/4573
E-mail: crcam@crcam.org.br

CRC - Bahia

Pres. Maria Constança Carneiro Galvão
Rua do Salete, 320 - Barris
CEP 40070-200 - Salvador - BA
Telefone: (71) 2109-4000/3328-2515
Fax: (71) 2109-4009
E-mail: diretoria@crcba.org.br/crc@svn.com.br

CRC - Ceará

Pres. Osório Cavalcante Araújo
Av. da Universidade, 3.057 - Benfina
CEP 60020-181 - Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3455-2900
Fax: (85) 3455-2911
E-mail: conselho@crc-ce.org.br/crc-ce@secrel.com.br

CRC - Distrito Federal

Pres. Gerardo Antônio Monteiro De Paiva Gama
SCRS 503 Bl. B lj.31-33
CEP 70331-520 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3321-1757/3321-7105
Fax: (61) 3321-1747
E-mail: crcdf@crcdf.org.br/crcdf@bnet.org.br

CRC - Espírito Santo

Pres. Paulo Vieira Pinto
Rua Alberto de Oliveira Santos, 42 - 20º andar
Ed. Ames - Centro
CEP 29010-901 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3232-1600 - Fax: (61) 3232-1621
E-mail: crces@crc-es.gov.br/crces.vix@zaz.com.br

CRC - Goiás

Pres. Edson Cândido Pinto
R. 107 nº 151 Qd. F Lt. 21 E - Setor Sul
CEP 74085-060 - Goiânia - GO
Tel: (62) 3240-2211 - Fax: (62) 3240-2270
E-mail: secretaria@crcgo.org.br

CRC - Maranhão

Pres. Celso Antônio Lago Beckman
Praça Gomes de Souza nº 536 - Centro
CEP 65010-250 - São Luis - MA
Telefone: (98) 3214-5300 - Fax: (98) 3214-5314
E-mail: crcma@crcma.org.br

CRC - Mato Grosso

Pres. Jorge Assef Filho
Rua 05 Quadra 13 lote 02 - Centro Político ADM
CEP: 78050-970 - Cuiabá - MT
Telefone: (65) 3648-2800 - Fax: (65) 3648-2828
E-mail: crcmt@crcmt.org.br

CRC - Mato Grosso do Sul

Pres. Alcyr Moreira Fernandes
Rua Euclides da Cunha, 994 - Jardim dos Estados
CEP 79020-230 - Campo Grande - MS
Telefone: (67) 3326-0750
Fax: (67) 3326-0750
E-mail: crcms@crcms.org.br

CRC - Minas Gerais

Pres. Paulo Cezar Consentino dos Santos
Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários
Belo Horizonte - MG
Caixa Postal 150 - CEP 30140-100
Telefone: (31) 3269-8400 - Fax: (31) 3269-8405
E-mail: diretoria@crcmg.org.br

CRC - Pará

Pres. Regina Célia Nascimento Vilanova
Rua Avertano Rocha, 392 Entre São Pedro e
Pe.Eutique
CEP 66023-120 - Belém - PA
Telefone: (91) 3202-4150/3202-4151
E-mail: presidencia@cr CPA.org.br

CRC - Paraíba

Pres. Edson Franco de Moraes
Rua Rodrigues de Aquino, 208 - Centro
CEP 58013-030 - João Pessoa - PB
Telefone: (83) 3222-1313/1315
Fax: (83) 3221-3714
E-mail: crcpb@crcpb.org.br

CRC - Paraná

Pres. Paulo Cesar Caetano de Souza
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
CEP - 80050-000 - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3232-7911/3360-4700
Email: crcpr@crcpr.org.br

CRC - Pernambuco

Pres. Osni Garcia de Lima
Rua do Sossego, 693 - Santo Amaro
CEP 50100-150 - Recife - PE
Telefone: (81) 2122-6011 - Fax: (81) 2122-6011
Email: crcpe@crcpe.org.br

CRC - Piauí

Pres. Antônio Gomes das Neves
Rua Pedro Freitas, 1000 - Vermelha
CEP 64018-000 - Teresina - PI
Telefone: (86) 3221-7531 - Fax: (86) 3221-7161
Email: crcpi@crcpi.com.br

CRC - Rio Grande do Norte

Pres. Maria do Rosário de Oliveira
Av. Bernardo Vieira, 4545 - Morro Branco
CEP 59015-450 - Natal - RN
Telefone: (84) 3201-1936/3211-2558
Fax: (84) 3201-1936/3211-8512
Email: crcrn@crcrn.org.br

CRC - Rio Grande do Sul

Pres. Rogério Costa Rokembach
Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Cidade Baixa
CEP 90160-070 - Porto Alegre - RS
Telefone: (51) 3228-7999 - Fax: (51) 3228-7999
Email: crcrs@crcrs.org.br

CRC - Rio de Janeiro

Pres. Antonio Miguel Fernandes
Rua 1º de março, 33 - Centro
CEP 20010-000 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2216-9595 - Fax: (21) 2216-9570
E-mail: crcrj@crcrj.org.br

CRC - Rondônia

Pres. José Domingos Filho
Avenida Presidente Dutra 2374 - Centro
CEP 78916-100 - Porto Velho - RO
Telefone: (69) 3211-7900 - Fax: (69) 3211-7901
E-mail: crcro@crcro.org.br

CRC - Roraima

Pres. José Alves Pereira
Rua Major Manoel Correia, 372 - São Francisco
CEP 69305-100 - Boa Vista - RR
Telefone: (95) 3624-4880/4505 - Fax: (95) 3623-1457
E-mail: diretoriarr@crcrr.org.br

CRC - Santa Catarina

Pres. Sergio Faraco
Rua Osvaldo Rodrigues Cabral, 1.900
Centro - Florianópolis - SC
Caixa Postal 76 - CEP 88015-710
Telefone: (48) 3027-7000 - Fax: (48) 3027-7048
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

CRC - São Paulo

Pres. Sergio Prado de Mello
Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis
CEP: 01230-909 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3824-5400 - Fax: (11) 3662-0035
E-mail: crcsp@crcsp.org.br

CRC - Sergipe

Pres. Romualdo Batista de Melo
Rua Itaporanga, 103 - Centro
CEP: 49010-140 - Aracaju - SE
Telefone: (79) 3211-6812 - Fax: (79) 3211-2650
Email: crcse@crcse.org.br

CRC - Tocantins

Pres. Flávio Azevedo Pinto
Qd.103 Sul, R S07 nº 9 B - Centro - Palmas - TO
Cx Postal 1003 - CEP 77015-030
Telefone: (63) 3215-1412 - Fax: (63) 3215-1412
Email: crcto@crcto.org.br

AUTORES



**Ana Tércia Lopes
Rodrigues**

*Vice-presidente de Gestão
do CRCRS*

Contadora, Mestre em Administração e Negócios – Ênfase em Estratégia Empresarial pela Face/PUC-RS, Professora do Curso de Ciências Contábeis e Coordenadora de Cursos de Pós-graduação da PUC-RS.



**Maria Clara
Cavalcante Bugarim**

Presidente do CFC

Contadora, Advogada, Administradora, Mestre em Controladoria e Contabilidade pela USP, Assessora Pedagógica e Professora do Curso de Ciências Contábeis da Uniforce, Doutoranda do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC.



**Marisa Luciana
Schwabe de Moraes**

Conselheira do CRCSC

Contadora, Mestre em Engenharia da Produção pela UFSC, Professora e Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis (modalidades presencial e a distância) da Univali-SC.

AUTORES



**José Antonio
de França**

Presidente da FBC

Contador, Mestre em *Amministrazione i Controllo* pela Università di Torino, Mestre em Administração Contábil e Financeira pela UnB, Professor do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB.



**José Joaquim
Boarin**

Conselheiro do CRCSP

Contador, Atuário, Advogado, Professor, Ex-diretor da Unifecap-SP e Vice-presidente da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado.



**Juarez Domingues
Carneiro**

*Vice-presidente de
Desenvolvimento
Operacional do CFC*

Contador, Advogado, Administrador, Mestre em Engenharia da Produção e Coordenador e Professor do Curso de Ciências Contábeis do Cesusc-SC, Doutorando do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC.



SAS Quadra 5
Bloco J - Ed. CFC
Brasília - DF
CEP: 70070-920
www.cfc.org.br